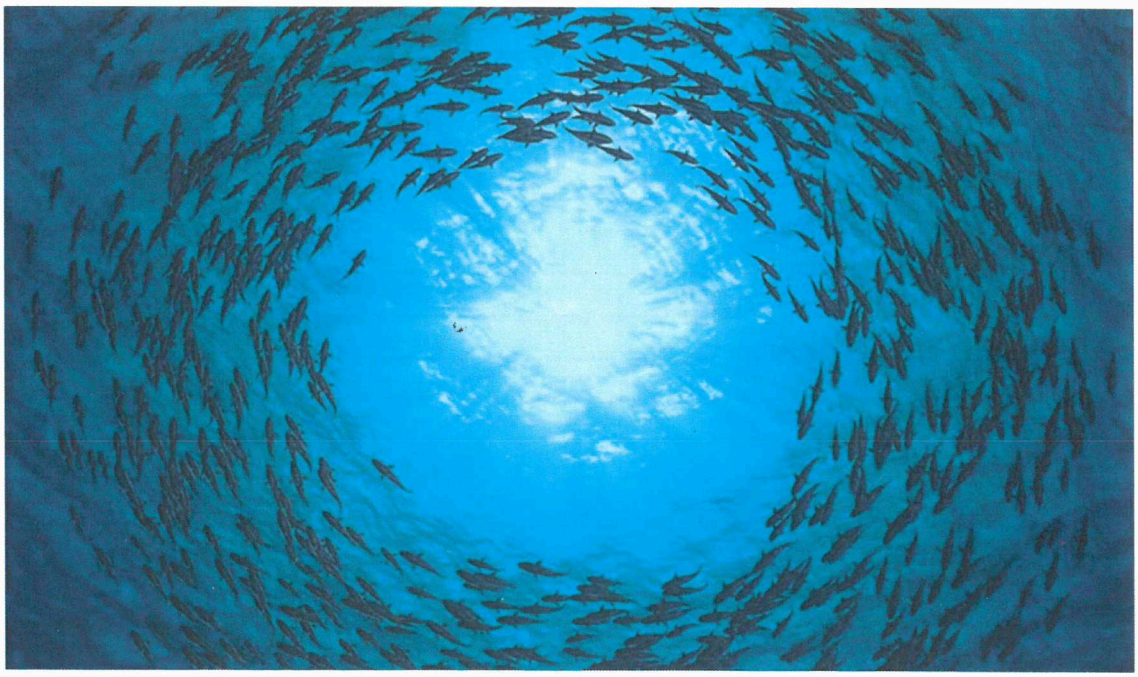
Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras

1.º Trimestre de 2025



APROVADO 30.04.25

Sérgio Faias
Presidente do
Conselho de Administração

João Pedro Correia
Vogal do
Conselho de Administração

Índice

ENQUADRAMENTO **4**

ATIVIDADES **5**

VETORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS & INICIATIVAS **6**

INDICADORES & METAS DA DOCAPESCA **7**

RESPONSABILIDADE PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PLANO DE ATIVIDADES **10**

Relato das Unidades Orgânicas **18**

Atividades desenvolvidas até ao final do 1.º trimestre 2025 ..... **18**

Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA) **19**

Direção Financeira (DF) **20**

Direção de Recursos Humanos (DRH) **21**

Direção Jurídica (DJ) **22**

Direção de Segurança e Manutenção (DSM) **23**

Direção Comercial, Comunicação e Marketing (DCM) **25**

Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar (DQA) **28**

Gabinete de Auditoria Interna (GAI) **29**

Gabinete de Estatística (GE) **29**

Gabinete de Novos Mercados e Inovação (GNMI) **31**

Gabinete de Controlo e Planeamento Orçamental (GPCO) **33**

Direção Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM) **34**

Direção Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN) **34**

Direção de Portos e Lotas do Centro (DPLC) **35**

Direção Portos e Lotas do Centro Sul (DPLCS) **35**

Direção Portos e Lotas do Algarve (DPLA) **36**

Execução Orçamental **37**

Sumário Executivo **38**

1. Pescado Transacionado 39
2. Demonstração de Resultados 39

Rendimentos: 40

Gastos: 42

3. Eficiência Operacional 46
4. Balanço 47
5. Demonstração de Fluxos de Caixa 49
6. Investimento 51
7. Resultados por Área de Negócios 54
8. Indicadores Financeiros 2025 e evolução para o período 2022 a 2024 58

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **63**

1. Nota introdutória 68
2. Caixa e seus equivalentes 71
3. Ativos fixos tangíveis 71
4. Ativos intangíveis 73
5. Impostos sobre o Rendimento 74
6. Inventários 74
7. Ativos Financeiros 75
8. Diferimentos 75

9. Subsídios relativos a projetos cofinanciados 76
10. Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes 76
11. Benefícios dos empregados 77
12. Passivos Financeiros 81
13. Outras contas a pagar 81
14. Estado e Outros Entes Públicos 82
15. Rédito 83
16. Fornecimentos e Serviços Externos 83
17. Gastos com o Pessoal 84
18. Depreciações 84
19. Outros Rendimentos 84
20. Outros gastos 85
21. Juros e rendimentos e gastos similares 85
22. Responsabilidades contingentes 86

SIGLAS

UO: Unidades Orgânicas

DCM - Direção Comercial, Comunicação e Marketing

DRH - Direção de Recursos Humanos

DSI - Direção Sistemas de Informação

DQA - Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar

DSM - Direção de Segurança e Manutenção

DIMA - Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos

DJ - Direção Jurídica

DF - Direção Financeira

GPCO - Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

GE - Gabinete de Estatística

GAI – Gabinete de Auditoria Interna

GNMI - Gabinete de Novos Mercados e Inovação

DPLNM - Direções de Portos Lotas do Norte e Matosinhos

DPLCN - Direção Portos e Lotas do Centro Norte

DPLC - Direção Portos e Lotas do Centro

DPLCS - Direção Portos e Lotas do Centro Sul

DPLA - Direção Portos e Lotas do Algarve

ENQUADRAMENTO

A Docapesca - Portos e Lotas SA é uma sociedade anónima, de capitais exclusivamente públicos, que integra o Setor Empresarial do Estado e se insere no leque de empresas da denominada Economia Azul.

Sediada em Lisboa, a DOCAPESCA gere todos os portos de pesca do território continental português, desde Caminha até Vila Real de Santo António. Encontra-se estruturada em cinco Direções de Portos e Lotas: Norte e Matosinhos, Centro Norte, Centro, Centro Sul e Algarve.

Através das suas infraestruturas, a DOCAPESCA promove a primeira venda de pescado fresco e refrigerado, serviços de apoio à frota pesqueira e promoção de negócios, no âmbito do setor alimentar do mar, nos portos sob sua gestão.

O presente relatório integra 3 capítulos distintos – Atividades, Execução Orçamental e Demonstrações financeiras, essenciais para avaliar o negócio e o desempenho operacional no alcançado pela empresa nos eixos estratégicos que se encontram definidos no Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (PAO 2025), aprovado a 17 de setembro de 2024.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 teve em consideração as orientações do Acionista, assim como os eixos e objetivos estratégicos da empresa. Para aferir o seu grau de execução torna-se necessário avaliá-lo trimestralmente de modo a permitir a tomada de decisão atempada, caso se verifique que a execução está aquém do previsto.

ATIVIDADES

VETORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS & INICIATIVAS

A DOCAPESCA estabeleceu, até 2025, 4 vetores estratégicos de atuação que definem as grandes opções desta instituição. Os vetores estratégicos estabelecidos agregam as ambições (prioridades) organizacionais, sendo identificadas neste documento através dos 11 objetivos estratégicos. Com vista à boa concretização dos seus objetivos estratégicos, foi identificado um conjunto de iniciativas estratégicas.

Para cada um dos objetivos estratégicos, foram ainda identificados indicadores-chave de desempenho que terão a função de monitorizar e suportar a tomada de decisão da instituição.

A prossecução da Visão da Docapesca, bem como o cumprimento em excelência da sua Missão Pública, estão subordinados à boa execução dos seus 11 objetivos estratégicos que se encontram enquadrados por 4 vetores estratégicos.

Os 3 primeiros vetores estratégicos estão direcionados para a atividade de missão da Docapesca, sendo que o 4.º vetor está direcionado para a componente interna da empresa, nomeadamente, a eficiência e a modernização organizacional e o desempenho económico e financeiro.

Cada vetor estratégico congrega um conjunto de objetivos estratégicos:

VETOR 1 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

[Ambição: DOCAPESCA mais próxima de todas as suas partes interessadas]

OE1 – Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promotora da confiança do consumidor

OE2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades

VETOR 2 – SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

[Ambição: DOCAPESCA contribui positivamente para a sustentabilidade]

OE3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis

OE4 - Promover um setor mais sustentável

VETOR 3 – VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

[Ambição: DOCAPESCA promove a valorização do setor]

OE5 - Reforçar os sistemas de rastreabilidade

OE6 - Valorizar os produtos do setor alimentar do mar

OE7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio

VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

[Ambição: DOCAPESCA mais ágil, mais digital, mais inovadora e mais eficiente]

OE8 - Desenvolver, melhorar e padronizar a organização

OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital

OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança

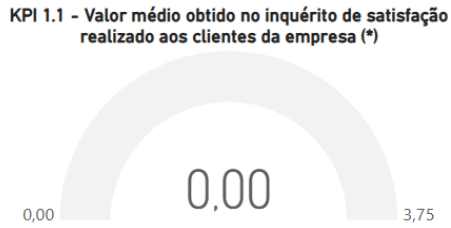
OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras

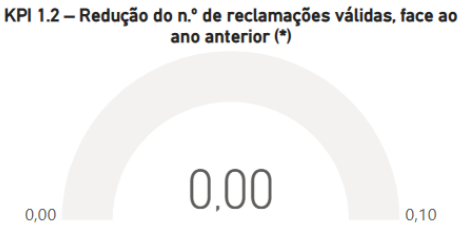
INDICADORES & METAS DA DOCAPESCA

A monitorização do grau de desempenho dos objetivos estratégicos está assente em indicadores chave de desempenho (KPI) de forma a suportar periodicamente a discussão estratégica e operacional na DOCAPESCA. Foram estabelecidas metas plurianuais para o horizonte temporal do plano estratégico. No Plano de Atividades e Orçamento para 2025, estas metas encontram-se definidas para o respetivo ano. A sua análise será efetuada trimestralmente.

Os gráficos abaixo apresentam os indicadores (Key Performance Indicator – KPI) que permitem determinar a performance dos objetivos estratégicos. Os vários KPI assumem pesos específicos para a determinação da performance dos objetivos estratégicos, por vetor.

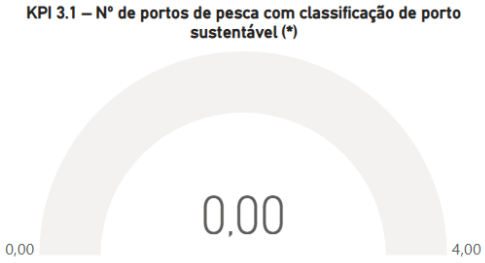
VETOR 1 - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

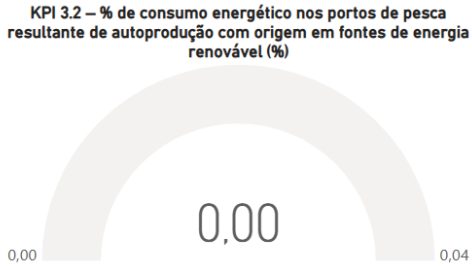




*o indicador só é avaliado no final do 4.º trimestre de 2025

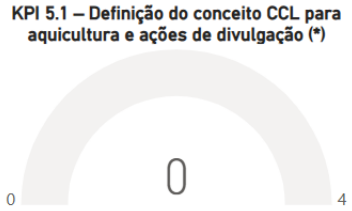
VETOR 2 - SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

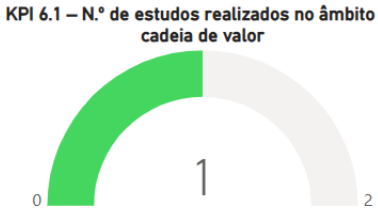


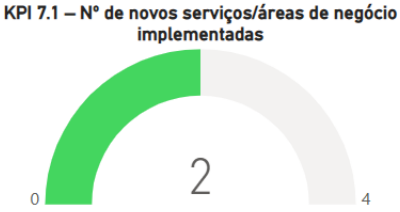


*o indicador só é avaliado no final do 4.º trimestre de 2025

VETOR 3 - VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

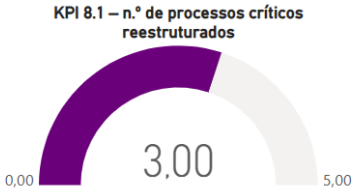


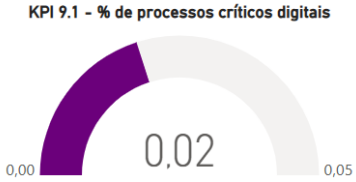


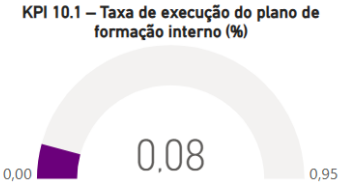


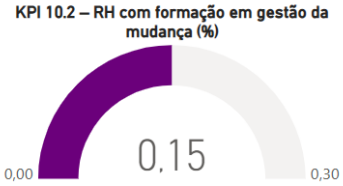
*o indicador só é avaliado no final do 4.º trimestre de 2025

VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL









RESPONSABILIDADE PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PLANO DE ATIVIDADES

O presente relatório reporta as atividades com execução prevista para o ano 2025. Realçamos que, para além das atividades aqui enunciadas, as UO destacaram outras atividades, desenvolvidas até ao final do 1.º trimestre de 2025, que consideraram igualmente relevantes e que não se encontram diretamente refletidas no Plano de Atividades 2025. O relato das mesmas encontra-se junto da execução de cada unidade orgânica. Salientamos que as atividades com início previsto para os trimestres seguintes não se apresentam nos gráficos de execução.

Abaixo encontram-se evidenciadas as responsabilidades de cada UO pela execução das atividades previstas no plano.

VETOR 1 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OE 1 - Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promover a confiança do consumidor

N.º	Atividade	U.O Associada
1.1.1.1	Lançar o novo site da internet da empresa	DCM, DSI
1.1.1.6	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	DPL'S
1.1.2.1	Desenvolver uma aplicação com informação de interesse ao consumidor.	DCM, DQA
1.1.2.2	Plano de ação com impacto nas camadas mais jovens (literacia oceanos, sustentabilidade, vantagens consumo pescado).	DCM
1.1.2.3	Plano participações em Feiras e Festivais Gastronómicos	DCM, DPLs

OE 2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades

N.º	Atividade	U.O Associada
1.2.1.1	Criação e Participação na Rede de Conselhos Informais dos Portos de Pesca	DJ, DPLs, DIMA, DSM, DSI
1.2.1.2	Programa de distribuição de kits com medidas e ações preventivas de acidentes trabalho no âmbito da Segurança e Saúde do Trabalho	DRH
1.2.1.3	Implementar programa contactos com GAL, DRAP, IFAP e AG para informação e acompanhamento de projetos	DF
1.2.1.5	Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas	DCM

1.2.2.1	Programa de comemorações de dias temáticos	DCM
1.2.2.2	Programa de exposições itinerantes nos portos e lotas	DCM
1.2.2.3	Plano de atividades do Centro Interpretativo da Lota de Sagres	DCM
1.2.3.1	Promover a continuidade de realização de ações de sensibilização para a igualdade e inclusão social	DRH, DCM
1.2.3.2	Criar equipas de voluntariado para apoio às comunidades	DRH, DPLs, DCM, DQA
1.2.3.3	Alargamento do projeto CCL Social	DCM, DPLs
1.2.4.1	Desenvolvimento de uma aplicação que interligue a informação com origem em diferentes parceiros institucionais, para disponibilização à comunidade e ao setor	DCM, DSI

VETOR 2 - SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

OE 3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis

N.º	Atividade	U.O Associada
2.3.1.1	Definição do conceito de porto sustentável e sua implementação	CA, DCM, DIMA, DSM, DQA, DSI, DCM, DPLs
2.3.1.3	Desenvolvimento de modelo de avaliação económico-financeira de adequação a cada porto	GPCO
2.3.2.1	Alargamento do projeto “A Pesca por um Mar Sem Lixo”	DCM
2.3.3.1	Programa de formação no âmbito da Norma ISO 14001	DRH
2.3.3.2	Implementar a norma ISO 14001	DQA, DCM
2.3.4.1	Alargamento do plano de manutenção preventiva	DSM
2.3.4.2	Executar o plano anual de investimentos	DIMA, DSM
2.3.4.3	Alargamento do plano de avaliações de riscos profissionais e prevenção de acidentes nos portos	DRH
2.3.4.4	Criar comité de avaliação e validação do alinhamento estratégico de novos investimentos	GNMI, DCM
2.3.4.5	Plano para a identificação de riscos e mitigação das alterações climáticas	CA, DCM, DIMA, DQA, DSI, DPLs

2.3.4.6	Implementar modelo de avaliação de custo benefício dos novos projetos de investimento	GPCO
2.3.4.7	Adaptação de infraestruturas e equipamentos, para incorporação de novas tecnologias	DSM, DIMA

OE 4 - Promover um setor mais sustentável

N.º	Atividade	U.O Associada
2.4.1.1	Adaptação de infraestruturas e equipamentos, para incorporação de novas tecnologias	DIMA, DSM
2.4.1.2	Criar mecanismos de procura sistemática de novas ideias e projetos para apoiar e investir	GNMI, DCM
2.4.1.3	Desenvolver um concurso de projetos inovadores que aproxime empreendedores e investidores	DCM
2.4.2.1	Desenvolver uma aplicação dedicada com informação nutricional dos produtos do mar	DCM, DSI, DQA
2.4.2.2	Atualizar o conceito do selo CCL	DCM
2.4.3.1	Criação da aplicação de Rastreabilidade das Raias	DSI
2.4.3.2	Criar uma ferramenta de acesso rápido a dados relevantes para I&D	GE
2.4.4.1	Preparação de um catálogo digital com o inventário do software utilizado na empresa, caracterizando a sua função e utilização	DSI
2.4.4.2	Programa de divulgação para a valorização das profissões do setor	DCM

VETOR 3 - VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

OE 5 - Reforçar os sistemas de rastreabilidade

N.º	Atividade	U.O Associada
3.5.1.1	Identificação da informação relevante a incorporar no CCL-A	DCM, DSI, DQA
3.5.1.2	Desenvolvimento do modelo do CCL-A	DCM, DQA
3.5.2.1	Dar continuidade à implementação do protótipo de lota móvel	DCM
3.5.2.2	Identificar novas tipologias de utilização e novas localizações para a expansão da Lota móvel	DCM, DPLs, GE, DQA, DSI

3.5.2.3	Implementar procedimentos de segurança alimentar na lota móvel	DQA
3.5.3.1	Desenvolver a capacidade de recolha de informação de rastreabilidade e reforçar a capacidade de disponibilização e processamento de dados	DSI

OE 6 - Valorizar os produtos do setor alimentar do mar

N.º	Atividade	U.O Associada
3.6.1.1	Desenvolver um plano de campanha de comunicação para a valorização do pescado	DCM
3.6.1.2	Promover um programa de ativação dos consumidores associado a experiências	DCM
3.6.2.1	Desenvolver estratégia para reforçar o impacto da participação em eventos nacionais e internacionais	DCM
3.6.2.2	Organização da Expo Fish Portugal e criação de uma rede de *networking*	DCM
3.6.2.3	Desenvolver um radar de mercados e de tendências para apoio ao setor	DCM
3.6.3.2	Implementar sistema de observação de preços ao longo da cadeia de valor	DCM, GE
3.6.4.1	Ajustar as infraestruturas e equipamentos para a incorporação de novos métodos de 1.ª venda	DSM, DIMA, DQA, DPLs
3.6.4.2	Implementação Leilão a Bordo	DSI, DPLs
3.6.4.3	Implementação projetos piloto do regime simplificado de aquisição e fornecimento de pescado (Lei 52/2020)	DCM, DSI, DPLs
3.6.4.4	Novo sistema eletrónico de primeira venda	DSI
3.6.4.5	Promover ações de capacitação para os utilizadores dos novos métodos	DRH
3.6.5.1	Plano de ação para criação de condições nas infraestruturas e equipamentos dos estabelecimentos	DSM, DIMA, DQA, DPLs
3.6.5.2	Ações de formação no âmbito da norma ISO 22000	DRH
3.6.5.3	Extensão da certificação ISO 22000 às lotas com NCV	DQA
3.6.5.4	Atualização dos contratos das lotas concessionadas de forma a serem criadas condições de certificação	DJ, DQA, DRH, DPLs

OE 7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio

N.º	Atividade	U.O Associada
3.7.1.1	Definição do conceito de Lota 4.0	CA
3.7.1.2	Identificar as competências específicas dos trabalhadores a desempenhar funções na Lota 4.0	DRH
3.7.1.3	Desenvolver e aplicar modelo de avaliação económico-financeira	GPCO
3.7.2.1	Criação de Plano Diretor para cada porto	DPLs
3.7.2.2	Identificar tipologia de espaços face às infraestruturas existentes ou previstas	DQA, DPLs, DCM
3.7.3.1	Elaboração de catálogo de serviços, equipamentos e programas de formação	DCM, DSI, DQA, DRH
3.7.3.2	Programa de visitas a empresas internacionais para efeitos de identificação de melhores práticas e partilha de conhecimento	GNMI, DCM
3.7.3.3	Participação em missões empresariais para promover a internacionalização do setor	GNMI, DCM
3.7.4.1	Desenvolver um sistema de leilão digital internacional de aquicultura, da semente ao produto acabado	DSI
3.7.4.2	Desenvolver uma análise específica, no sentido de implementar controlos de segurança alimentar do produto	DQA
3.7.4.3	Reforçar a participação em iniciativas associadas à aquicultura	DCM
3.7.4.4	Identificar barreiras e oportunidades para adesão aos serviços de primeira venda	DCM, DPLs
3.7.5.1	Definição de novas áreas de negócio com potencial para a empresa	GNMI, DCM
3.7.5.2	Elaboração catálogo de produtos, serviços e consultoria	DSI, DSM
3.7.5.3	Desenvolver modelo de lotas modelares autónomas contentorizadas	DIMA, DSM, DSI, DQA

VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

OE8 - Desenvolver, melhorar e padronizar a organização

N.º	Atividade	U.O Associada
4.8.1.1	Implementar relatório sistemático com indicadores da implementação e execução das atividades	DSM, DIMA, DSI
4.8.1.2	Implementação do Plano de Gestão de Risco de Segurança da Informação e Prevenção para a Cibersegurança	DSI
4.8.1.4	Desenvolvimento de uma metodologia de Análise e Gestão de Risco de Vendas a Crédito	DF, GPCO
4.8.1.5	Sistematizar o acompanhamento contabilístico dos ativos financiados após conclusão do projeto	DF
4.8.2.1	Criar mapa interno de custo homem hora para as diferentes categorias e atividades da empresa	DRH
4.8.2.2	Revisão do Regulamento Específico de Tarifas, procurando a harmonização a nível nacional	DCM
4.8.2.4	Revisão e adaptação do Manual de Procedimentos no âmbito do processo de modernização administrativa	GAI
4.8.2.5	Elaboração do Manual de Procedimentos para atribuição de licenças e concessões	DJ
4.8.3.2	Promover um novo modelo funcional dos Núcleos Administrativos e Financeiros	GPCO
4.8.3.3	Avaliar o impacto do processo de transferência de competências em termos contabilísticos e financeiros e reorganização da estrutura centros de custo	GPCO
4.8.4.1	Desenvolver e atualizar os procedimentos internos de acordo com os princípios da norma ISO 9001	DQA, GAI
4.8.4.2	Obter a certificação pela norma ISO 9001	DQA

OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital

N.º	Atividade	U.O Associada
4.9.1.1	Implementação do sistema digital de gestão da manutenção	DSM
4.9.1.2	Implementação de um sistema centralizado de cópia, impressão e digitalização	DSI
4.9.1.3	Implementação de formulários digitais	DRH
4.9.1.4	Implementação de uma plataforma digital para gestão da segurança alimentar	DQA
4.9.1.5	Desenvolver um *workflow* otimizado para o tratamento de faturas de terceiros	DF, DSI

4.9.1.6	Implementação do *workflow* procedimental entre Unidades Orgânicas do sistema de gestão documental	DSI
4.9.2.2	Estudo da viabilidade da Base de Dados Estatística (SQL) e perspetivas de evolução	GE
4.9.2.3	Implementação de um cadastro SIG com todo o inventário e registo patrimonial	DSI
4.9.2.4	Integração da Base de Dados Estatística com a aplicação Dashboard (Plataforma Aplicação Lotas Docapesca)	GE

OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança

N.º	Atividade	U.O Associada
4.10.1.1	Desenvolvimento e realização de Diagnóstico de Satisfação aos trabalhadores através de questionários	DRH
4.10.1.2	Programa de acompanhamento do processo de integração dos trabalhadores, visitas programadas da DRH e DQA a todas as lotas/estabelecimentos para acompanhar o processo de integração dos trabalhadores	DRH, DPLs
4.10.1.3	Desenvolvimento de programa de mobilidade interna	DRH
4.10.2.1	Plano para o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos trabalhadores	DRH
4.10.2.2	Criar concurso de ideias e sugestões em todos os estabelecimentos	DRH, DCM
4.10.2.3	Apoiar e promover o desenvolvimento de grupos informais de trabalhadores	DRH, DPLs
4.10.2.4	Promover iniciativas para manter o envolvimento de antigos trabalhadores	DRH, DPLs
4.10.3.1	Definir medidas de incentivo à participação na formação	DRH
4.10.3.2	Implementar o plano de gestão de carreira	DRH
4.10.3.3	Revisão do regulamento de apoio ao trabalhador-estudante	DRH

OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras

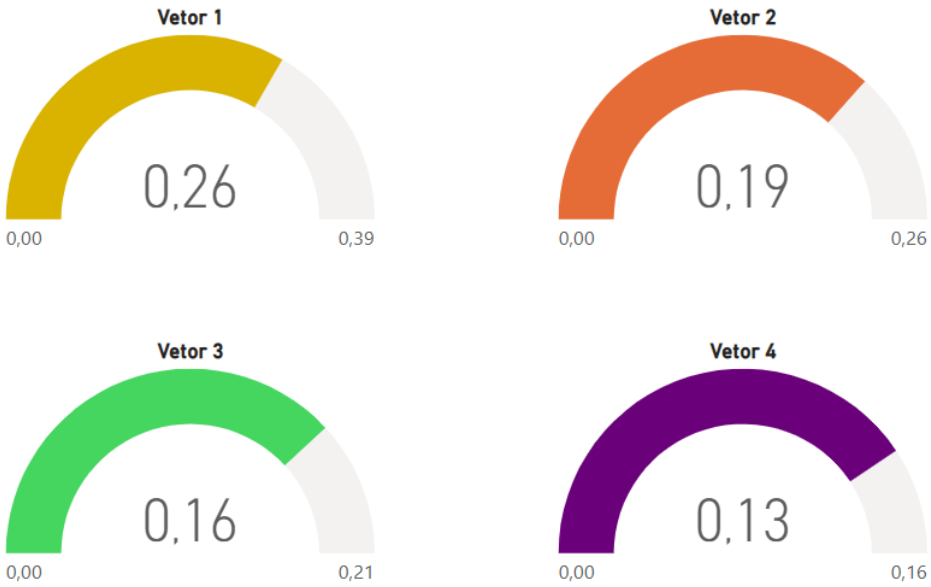
N.º	Atividade	U.O Associada
4.11.1.1	Desenvolver um Plano de Gestão de Recursos Humanos que contribua para a sustentabilidade económico-financeira da empresa	DRH
4.11.1.2	Desenvolver um modelo económico financeiro para avaliar potenciais oportunidades de negócio indispensáveis para assegurar o cumprimento dos indicadores económico-financeiros	GPCO

4.11.1.4	Implementação de um modelo de monitorização económico-financeiro das DPL	DPLs
4.11.2.1	Identificação do conjunto de indicadores de desempenho da atividade de cada unidade orgânica	GPCO
4.11.2.3	Definição de indicadores específicos relacionados com os projetos financiados	DF

Seguidamente, encontram-se indicados: o número de atividades previstas por vetor bem como os graus de execução (percentual), também por vetor, relativamente ao 1.º trimestre de 2025. Salientamos que as cores de cada vetor irão manter-se ao longo do relatório nas atividades de cada UO.

N.º de atividades por vetor, previstas para o 1º trimestre

Grau de execução por vetor – 1.º trimestre



Relato das Unidades Orgânicas

Atividades desenvolvidas até ao final do 1.º trimestre 2025

Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA)

. Procedimento de contratação para o fornecimento de energia elétrica às instalações MT e BTE para o 2.º trimestre de 2025;

. Beneficiação na rede de iluminação exterior no porto de pesca de Vila Real de Sto. António;

. Procedimento para aquisição de compressores usados para substituição no circuito de fabrico da fábrica de gelo de Aveiro;

. Instalação de sistema de proteção catódica nos carris de alagem de embarcações de Setúbal;

. Empreitada de reparação da caleira técnica do cais de descarga no Porto de Pesca da Quarteira;

Direção Financeira (DF)

. A direção financeira desenvolveu no primeiro trimestre de 2025 um esforço significativo para garantir o cumprimento das obrigações legais e fiscais a que a Docapesca está obrigada.

. No âmbito desta obrigação encerrou os resultados da empresa para 2024 e elaborou as respetivas demonstrações financeiras e o anexo contendo as notas às mesmas.

. Mantemos o esforço no sentido de reconhecer atempadamente as faturas recebidas pelo correio e sobretudo, por correio eletrónico, no sentido de garantir a sua receção e contabilização das faturas de terceiros sem qualquer demora para cumprimentos dos objetivos.

. Foram devidamente tratados e participados todos os sinistros de que tivemos conhecimento.

. Foi dada continuação á elaboração de um mapa controlo para os projetos cofinanciados pelo Mar 2020 e Mar 2030 e um mapa controlo de Tesouraria, com o objetivo de perceber, por um lado quais os investimentos ainda em curso por faturar e por outro prever a curto/médio prazo as necessidades de tesouraria para fazer face aos projetos ainda em curso.

. Tem vindo a ser aperfeiçoado o modelo de controlo das grandes dívidas dos compradores de pescado em lota com o objetivo de aumentar a eficácia das cobranças e melhorar a gestão de tesouraria da empresa.

Direção de Recursos Humanos (DRH)

Assegurar condições de segurança e saúde no trabalho aos utilizadores dos espaços da Docapesca;

- Manutenção Anual de Extintores nas instalações;
- Conclusão da recolha de todos os elementos e visitas para a elaboração de uma análise de riscos exclusiva ao manuseamento manual de cargas e elaboração de Relatórios de análise;
- Elaboração de exercícios de emergência em termos de segurança no trabalho, ambiental e alimentar nas lotas de Aveiro, Figueira da Foz, Nazaré e Cascais.
- Elaboração, aprovação e divulgação do Plano de Formação para o ano 2025.
- Elaboração de procedimentos concursais para as ações de formação constantes em Plano de Formação.
- Assegurar a realização das consultas de Medicina no Trabalho (admissão, periódicas e ocasionais) a todos os trabalhadores
- Colaboração com DCM na definição dos conteúdos/guiões para os vídeos contidos no Plano Nacional de Combate ao Racismo e Discriminação 2021-2025.
- Inicio das Avaliações de Risco e de Iluminância às instalações da Docapesca.
- Elaboração do procedimento para a utilização de equipamento (botas, luvas e boné, bem como do fardamento) por parte dos operadores de exploração, venda e manutenção.
- Elaboração do Plano de gestão de carreiras (PGC), cujo draft foi enviado ao C.A. para análise.
- Elaboração e implementação de procedimentos de avaliação de desempenho (2023 – 2024) a iniciar durante o mês de abril de 2025.

Direção Jurídica (DJ)

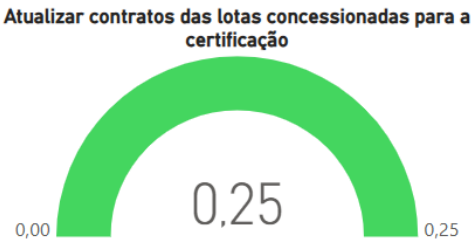
. Elaboração de pareceres e informações jurídicas, por forma a prestar apoio ao Conselho de Administração e às Unidades Orgânicas da empresa.

. Acompanhamento das ações judiciais intentadas contra e pela empresa, garantindo o patrocínio judiciário das mesmas, nomeadamente, e após recolha de informações e demais elementos essenciais para o efeito, elaborando as peças processuais legalmente previstas e tidas por convenientes e assegurando todas as diligências processuais subsequentes.

. Elaboração de minutas de contratos, protocolos e demais instrumentos jurídicos que se mostraram necessários.

. No âmbito da contratação pública, análise e validação de todas as peças dos procedimentos concursais lançados pela empresa.

. Na área dominial, publicação de Editais, acompanhamento dos procedimentos e emissão dos títulos de utilização para uso privativo do domínio público marítimo.



Direção de Segurança e Manutenção (DSM)

. Desenvolvimento dos procedimentos de contratação de serviços de manutenção preventiva e assistência técnica.

. Gestão contratos de serviços de manutenção preventiva e assistência técnica (Instalações frigoríficas, empilhadores, portões e grupos geradores de emergência

. Implementação do plano de prevenção e controlo da *legionella* e manutenção preventiva de equipamentos de tratamento de água das lotas de Matosinhos, Aveiro e Figueira da Foz.

. Desenvolvimento e implementação de Planos de Manutenção Preventiva dos equipamentos da Lotas;

. Conclusão da formação e implementação do novo sistema de gestão de manutenção;

. Realização de intervenções de manutenção curativa/corretiva em infraestruturas e equipamentos, com o objetivo de garantir as boas condições de higiene e segurança alimentar, bem com a segurança de pessoas e bens;

. Desenvolvimento, implementação e monitorização do Plano de Investimentos Correntes (PIC) para 2025;

. Realização de investimentos em projetos previstos no PIE;

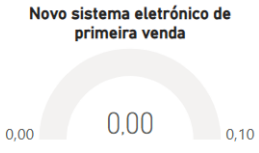
. Planeamento, elaboração e implementação de ações de gestão técnica de manutenção e reparação, das instalações e equipamentos da empresa;

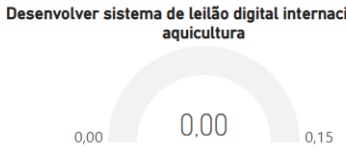
. Gestão da execução do projeto para beneficiação das pontes-cais do porto de pesca de Olhão;

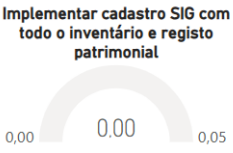
. Pareceres solicitados pelo CA relativamente a reclamações e/ou pedidos no âmbito das atividades das diversas DPL.

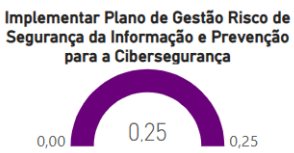
Direção Sistemas de Informação (DSI)

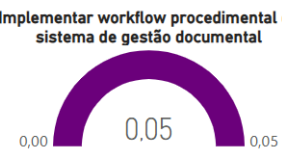
- Instalação de novas Firewalls nas lotas;
- Instalação de servidores novos no Data Center;
- Correção das redes físicas de dados das Lotas da DPLA;
- Correções ao sistema SAP RISE S4/HANA;
- Candidaturas no âmbito do MAR2030;
- Desenvolvimento da nova Plataforma Dominial;
- Redefinição da rede de dados para instalação do sistema NAC;
- Definição da arquitetura das bases de dados necessárias para os demais portais em desenvolvimento;
- Renegociação dos licenciamentos de software que terminam em 2025;
- Prospeção de mercado de novas soluções tecnológicas para substituição da tecnologia de infravermelho nos comandos de venda em lota;
- Prospeção de mercado de novas tecnologias que sejam possíveis de criar um sistema de leilão eletrónico online, sem latência, com reuniões com diversas entidades;
- Substituição do parque informático das lotas, para que toda a rede possa ser monitorizada a partir de Lisboa (processo muito moroso e ainda em curso), para que os protocolos de segurança possam ser implementados devidamente;
- Testes de implementação de automatização de fluxos de processos em Filedoc;
- Levantamento de requisitos para os novos concursos de ferramentas transversais à empresa (Office365, Copia e Impressão centralizada, Aquisição de servidores, etc), que terminam em 2025;
- Desenvolvimento do sistema SIG;
- Prospeção de mercado para implementação de alternativas ao sistema SAP;
- Implementação de procedimentos internos, no âmbito da norma ISO 9001.











Direção Comercial, Comunicação e Marketing (DCM)

A. Núcleo de Logística e serviços Administrativos

Sustentabilidade

. No âmbito do relato de sustentabilidade da empresa, o no sentido de dar cumprimento às recomendações da Direção-Geral do Tesouro e Finanças no que respeita ao relato da informação não financeira, nos termos dos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC é elaborado pela empresa, desde 2010, o Relatório de Sustentabilidade, optando-se, nos últimos anos, por incorporar este relato num capítulo autónomo no Relatório e Contas.

  O presente relato, preparado até ao final do presente trimestre, que conjugou a informação referente à área ambiental, social e financeira da empresa, cujos conteúdos se referem ao ano de 2024, integrou o respetivo Relatório e Contas, garantindo-se, desta forma, o envolvimento e a comunicação às partes interessadas do desempenho de sustentabilidade da empresa.

Exploração

. Disponibilização de Observadores de Pesca NAFO, Atum Rabilho e CECAF, sendo asseguradas todas as atividades técnicas e administrativas no sentido de ser garantida a disponibilização dos Observadores de Pesca.
. Gestão dos Contratos de Abastecimento de Pescado, através da garantia de todo o processo administrativo, bem como do seu acompanhamento e monitorização, registando-se no presente trimestre a gestão de um total de 478 contratos;
. Gestão dos Contratos de Transferência de Pescado, tendo sido redigidos 1 novo contrato;
. Gestão do vasilhame através da receção mensal dos mapas de controlo;
. Neste âmbito foi finalizada a elaboração, em coordenação com o GAT, de um novo mapa resumo de controlo, para reporte ao Conselho de Administração.
. Revisão do Regulamento do vasilhame, o presente regulamento encontra-se publicado em DRE, mas ainda se encontra em fase de implementação.
. Revisão do Regulamento da Exploração das Lotas, encontrando-se a aguardar por publicação de nova legislação, que irá rever o DL81/2005 de 20 abril;
. Compilação da informação proveniente das DPL's das faturas anuladas.
. Informação às DPL´s de comunicações recebidas da DGRM, como: ganchorra, quotas de pesca, classificação de áreas de bivalves, etc.
. Concursos para representação do serviço de exploração das lotas – foi realizado o concurso para a lota de Vila do Conde, no entanto, ficou deserto.

Contratação Pública

. No presente período foram elaborados um total de 22 procedimentos de contratação, essenciais ao normal e bom funcionamento das várias unidades orgânicas da empresa.

No âmbito da contratação pública garantida pela DCM, considera-se importante referir que, no presente trimestre, foram registados muitos constrangimentos ao nível das contratações plurianuais, destacando-se as prestações de serviços de limpezas exteriores e gestão de resíduos dos Portos de Pesca e com menor afetação os serviços de Vigilância e Segurança, dada a ausência de autorização por parte da Tutela para contratações com prazos que ultrapassassem o corrente ano. Ainda que esta situação tenha sido ultrapassada no final do presente período, acabou por ser necessário a realização de um número muito maior de procedimentos de contratação para garantir a continuidade dos serviços dentro das restrições verificadas, e, nas situações onde se verificou possível, por prazos muito inferiores aos adequados para estas tipologias de serviços.

. Ainda no âmbito da Contratação Pública, a DCM garante a análise e seguimento de pedidos de atualização das condições contratuais previstas contratualmente nos processos pelos quais é responsável, sendo que no primeiro trimestre, estes pedidos recaíram, essencialmente, sobre as contratações das prestações de serviços de limpezas interiores e limpezas exteriores e gestão de resíduos, abarcando um total de 17 contratos com pedido de atualização contratual para análise.

Serviços Administrativos

. Gestão de contratos, inserida nas compras garantidas e geridas ao nível da sede da empresa, e a nível nacional, como sendo o fornecimento de diversos bens, nomeadamente de economato, papel, produtos químicos, biocidas, consumíveis de WC e produtos de higiene, vasilhame, equipamentos de estiva, sacos para ensacamento de gelo, caixas de esferovite, obedecendo estas contratações ao cumprimento do CCP, garantindo-se, com esta gestão, eventuais aquisições em valores superiores aos legalmente estipulados;

. Gestão Documental;

. Tarifário - Foi elaborado um novo tarifário com taxas e tarifas novas solicitadas pela UO que se encontra em consulta pública até 24/04/2025.

B. Núcleo de Comunicação e Marketing

. Participações Institucionais

. Presença no Simpósio Redes Fantasma (Lisboa).

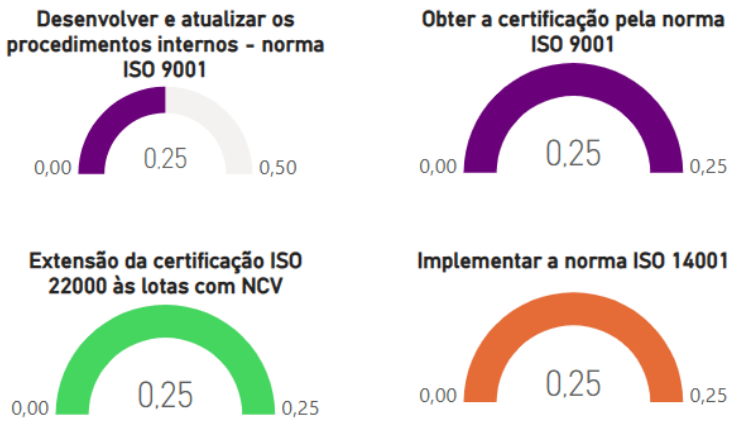
. Protocolo IADE

. No âmbito do protocolo de colaboração estabelecido com esta instituição de ensino superior, foram realizadas apresentações sobre os projetos de valorização do pescado e sobre “A Pesca por um Mar Sem Lixo”, com vista à apresentação de trabalhos (planos de comunicação) por parte dos alunos de 2.º e 3.º ano de licenciatura.

Lançar o novo site da empresa
0,00
1,00
1,00
Comemorar aniversário da Docapesca
0,00
0,00
1,00
Avaliar satisfação das partes interessadas
0,00
0,20
0,20
Comemorar dias temáticos
0,00
0,25
0,25
Exposições itinerantes nos portos e lotas
0,00
0,00
0,25
Planear atividades do Centro Interpretativo Lota de Sagres
0,00
0,25
0,25
Alargar o projeto CCL Social
0,00
0,25
0,25
Desenvolver e disponibilizar aplicação com informação de parceiros institucionais
0,00
0,00
0,25
Alargar o projeto "A Pesca por um Mar sem Lixo"
0,00
0,25
0,50
Desenvolver concurso de projetos inovadores
0,00
0,25
0,25
Atualizar o conceito do selo CCL
0,00
0,00
0,25
Identificar informação a incorporar no CCL-A
0,00
0,00
0,25
Desenvolver o modelo do CCL-A
0,00
0,00
0,25
Desenvolver plano de campanhas para valorização do pescado
0,00
0,25
0,25
Promover programa para consumidores associado a experiências
0,00
0,25
0,25
Desenvolver estratégia de reforço de participação em eventos
0,00
0,50
0,25
Implementar projetos piloto regime simplificado (aquisição e fornecimento pescado)
0,00
0,00
0,25
Elaborar catálogo tarifado de produtos, serviços e consultoria
0,00
0,00
0,25
Programa de comercialização de espaços para eventos
0,00
0,00
0,25
Reforçar participação em iniciativas de aquicultura
0,00
0,25
0,25
Identificar barreiras e oportunidades - adesão a serviços de 1.ª venda
0,00
0,00
0,25
Criar concurso de ideias e sugestões em todos os estabelecimentos
0,00
0,00
0,25

Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar (DQA)

- Acompanhamento mensal do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (ISO 22000), através de reuniões, de todas lotas da Docapesca com NCV;
- Participação e preparação de reuniões com autoridades competentes (DGAV) acerca do licenciamento do Mercado Grossista de Produtos da Pesca e Aquacultura.
- Reuniões para implementação de plano de ações para as inconformidades Mercado Grossista de Produtos da Pesca e Aquacultura.
- Reunião com a ASAE e DGAV sobre as ações a realizar no Mercado Grossista de Produtos da Pesca e Aquacultura.
- Verificações internas às lotas de Trafaria, Costa da Caparica, Sines e Vila Nova de Milfontes;
- Reunião com CA, Diretores, Coordenadores, RESAS para debater os assuntos transversais falados nas reuniões individuais com cada DPL.
- Efetuado o relatório da Revisão pela Gestão referente ao ano de 2024.
- Capacitação aos coordenadores da manutenção sobre os gases fluorados;
- Capacitação aos interlocutores do ambiente sobre o SILiAmb, gestão de resíduos e validação de e-Gars;
- Submissão do MIRR - *Mapa Integrado de Registo de Resíduos* e dos gases fluorados;
- Realizado o acompanhamento mensal do Sistema de Gestão Ambiental na lota de Peniche, através de reuniões e visitas;
- Sensibilização dos trabalhadores e parceiros das Boas Práticas Ambientais do Porto de Peniche;
- Reuniões de trabalho com várias entidades sobre Plano Ação Combate Acidificação Oceanos (PACAO);
- Reuniões de trabalho com várias entidades sobre Plano de Ação Nacional para o Lixo Marinho (PALM).



Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

Procedeu-se às atividades contínuas planeadas, como sejam a elaboração do relatório de avaliação anual do Programa de Cumprimento do Normativo, do relatório anual das Reclamações, do relatório anual da Comissão de Ética, do relatório de avaliação do Sistema de Controlo Interno, do relatório de avaliação anual do Plano de Gestão de Riscos associado ao Plano Estratégico, e o apoio à elaboração do relatório de sustentabilidade.

Neste período foram ainda desenvolvidas as atividades de acompanhamento da Comissão de Ética, da Responsável pelo Cumprimento Normativo e das Reclamações recebidas.

Concluímos neste trimestre a elaboração do relatório da auditoria aos sistemas de videovigilância e demos continuidade à auditoria aos contratos de abastecimento, cujo início ocorreu no último trimestre de 2024, estimando-se a sua conclusão até ao final do segundo trimestre.

Gabinete de Estatística (GE)

I – Modelo previsional para o Conselho Administração

Nesta atividade, no decurso do 1.º trimestre 2025, foram adicionadas 2 áreas novas de pesquisa e foi ainda alterado o período histórico, agora 2019 a 2024, no qual o Modelo Previsional tem a sua base de cálculos.

No Modelo Previsional, trabalham-se todas as variáveis inerentes à realização da 1.ª venda de pescado, a saber, DPL, Lotas, Artes de Pesca, Espécies e as vendas por Contrato e por Leilão (C&L), mês a mês.

O "Modelo Variável", incorporado no Modelo Previsional, permite, através de uma tabela dinâmica, visualizar as vendas mensais, cruzando as diferentes variáveis.

No ficheiro das espécies também com recurso a tabela dinâmica, é possível visualizar as previsões mensais por espécies e classificadas por artes de pesca.

Outra área: "Estudo dos Armadores", aqui é possível visualizar os 20 maiores armadores, quer por valor quer por quantidade, assim como, selecionando 1 armador, obtém-se a informação de qual a arte de pesca utilizada e qual partição entre vendas por contrato e vendas por leilão (kg). Com muitas semelhanças ao Estudo atrás referido, é disponibilizado o "Estudo dos Compradores", neste ficheiro, podem visualizar-se os 20 maiores compradores, quer por valor quer por quantidade. Assim como filtrar por comprador e obterem-se dados como, a arte de pesca utilizada, quais as lotas onde comprou e qual a partição entre compras por contrato e por leilão. Por fim, quais as previsões para as compras dos meses seguintes ao da análise.

À semelhança dos "Estudos Compradores e Armadores", atrás referidos, é feita uma análise igualmente detalhada para as Embarcações.

Ainda no ano de 2024, foi acrescentado o Estudo sobre os Fora de Lota, para o período 1 janeiro 2019 até à data em análise. Devido ao crescimento expressivo que os Fora de Lota têm apresentado (em valor e quantidade) desde o ano 2019 até data em análise, apresentando-se alguns indicadores para auxiliar esta análise, identificar problemas existentes, assim como, algumas sugestões de melhorias no que respeita a esta matéria.

No decurso do 1.º trimestre 2025, foi adicionada uma nova folha Excel (no ficheiro previsão por mês), com a designação "Informação Nºs Definitivos", onde é possível, através de uma tabela dinâmica, visualizar as vendas acumuladas e mensais, cruzando variáveis: DPL, lotas, artes de pesca e vendas Leilão/Contrato. A outra área adicionada foi uma tabela dinâmica com os totais por artes de pesca em cada uma das DPL's, para o período em análise.

II - Declarações compradores intracomunitários para a Direção Financeira

Mensalmente, o GE, prepara e disponibiliza para a Direção Financeira:

- Mapa mensal com os totais por comprador intracomunitário (total geral e por lota);
- Uma declaração de compras, para cada um dos compradores intracomunitários, com o detalhe dia a dia, lota a lota, espécie a espécie, quantidades e valores correspondentes.

III – Monitorização dos contratos de abastecimento pescado para o CA e DPL

Na 1.ª quinzena do mês de dezembro de cada ano, utilizando a ferramenta de software Crystal Reports, são gerados vários relatórios, para o período janeiro a novembro desse mesmo ano, sendo apurada para cada DPL – Lotas – Postos, a informação do pescado transacionado em leilão, referente a cada espécie (nome e código FAO), tamanho e grau de frescura e os respetivos preços médios. A ferramenta Crystal Reports permite criar relatórios personalizados, analisar dados e visualizar informações. É uma ferramenta de Business Intelligence (BI) que pode ser usada em vários ambientes, como o SQL Server, que é "nosso ambiente".

Estes relatórios são exportados para formato Excel e o período em análise é janeiro a novembro do ano em curso.

A monitorização dos contratos de abastecimento de pescado é baseada nas etapas que a seguir se indicam:

O GE elabora mensalmente relatórios que contêm a execução de dois ou mais contratos de uma organização de produtores, escolhidos aleatoriamente.

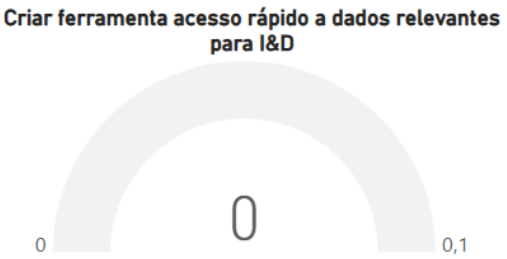
Em cada mês, são excluídas as OP já verificadas nos meses anteriores.

Estes relatórios são elaborados através da aplicação Crystral reports.

Posteriormente, os relatórios são enviados para as DPL, as quais, validam os relatórios produzidos, tendo em atenção:

a. Período de análise que está incluído no período de vigência do contrato;

b. Se o contrato espelhado no relatório é o referente ao conjunto de titulares do contrato (OP/Armador/Embarcação/ comprador);
c. Se as espécies/tamanho/grau de frescura e preços contratados correspondem aos valores constantes no relatório.



Gabinete de Novos Mercados e Inovação (GNMI)

O Gabinete de Novos Mercados e Inovação (GNMI) em alinhamento com o Plano Estratégico da Docapesca (PE), orientou a sua ação para o cumprimento das iniciativas aí expressas.

Este Gabinete encontra-se a preparar o lançamento das atividades das 4 iniciativas constante no PE que fazem parte dos seus objetivos:

1 - Iniciativa - Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança

Atividade - Criar comité de avaliação e validação do alinhamento estratégico de novos investimentos.

O GNMI para o lançamento desta atividade prepara a entrega da identificação do objeto do Comité de Avaliação e Validação do Alinhamento Estratégico de novos Investimentos (CAVAEI), assim como a proposta de regulamento do Comité e a identificação das áreas de atuação dos seus membros.

2 - Iniciativa - Apoiar e investir na inovação e incorporação tecnológica no setor

Atividade - Criar mecanismos de procura sistemática de novas ideias e projetos para apoiar e investir.

O GMNI iniciou uma colaboração com o Fórum Oceano e com a Fundação Finnova que tem permitido à Docapesca identificar parceiros e projetos:

Nesse contexto foi possível com o Fórum Oceano iniciar uma colaboração para uma participação conjunta na Expo Osaka em setembro de 2025;

Com a mesma organização foi possível iniciar a identificação de projetos relevantes para a Docapesca sob um ponto de vista operacional e comercial;

Através da Fundação Finnova, foi possível desenvolver um conjunto de candidaturas na área da formação, manobra de gruas e mergulho técnico (ERASMUS+), na área ambiental (INTERREG), apoiar uma candidatura da entidade parceira da Docapesca, OCEAN WATCH / reciclagem de redes, e iniciar a preparação de uma candidatura ao programa LIFE / economia circular;

Com propósito comercial – encontra-se em estágio avançado um acordo com a Hefring (equipamentos de navegação) e uma empresa que desenvolveu um equipamento / EPIRB pessoal, estágio beta, colaboração com a Associação PROMAIOR.

3 - Iniciativa - Promover Parcerias Internacionais

Atividade - Programa de visitas para identificação de melhores práticas e partilha de conhecimento.

As áreas a analisar foram identificadas, sendo um processo em continuo, encontra-se em programação as visitas aos operadores com as melhores práticas nas áreas assinaladas.

Foi estabelecido contato com o AICEP, responsável pela fileira do Mar, para abertura entre a Docapesca e a AICEP de colaboração referente à área.

Captação de financiamento 2024/2025, via AICEP, de apoio a iniciativas de internacionalização / captação de compradores.

Acordo Docapesca / Asociación de empresarios mayoristas de pescados de Madrid, em implementação.

4 - Iniciativa - Identificar novos serviços e diversificar a atividade

Atividade - Definição de novas áreas de negócio com potencial para a empresa

O GNMI encontra-se permanentemente a proceder ao levantamento/identificação das áreas da Docapesca com potencial para a incorporação de novas áreas e oportunidades de negócios.

Áreas visadas nos dois primeiros trimestres de 2025 – comercial, 1ª venda, informação.

Gabinete de Controlo e Planeamento Orçamental (GPCO)

- Elaboração do Relatório de Gestão e Contas do Exercício 2024, em colaboração com as restantes unidades orgânicas;
- Preparação de informação necessária para aprovação das contas do exercício de 2024, em articulação com o representante do acionista;
- Elaboração do Relatório de Governo Societário 2024;
- Elaboração do Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 4.º trimestre de 2024;
- Elaboração das Demonstrações financeiras referentes aos meses de janeiro e fevereiro 2025;
- Submissão dos mapas mensais (janeiro e fevereiro de 2025) e trimestrais (4.º trimestre de 2024) no Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (SISEE).
- Monitorização e recolha dos dados da execução das atividades realizadas pelas diferentes U.O. na plataforma ASANA;
- Avaliação dos estudos económico-financeiros apresentados na sequência de pedido de atribuição de licença de utilização privativa na área de jurisdição da empresa;
- Conferência do pescado transacionado contabilizado no sistema de informação de gestão, através das taxas da 1.ª venda (armador e comprador), face aos valores constantes na estatística de pescado, para deteção de eventuais incorreções;
- Análise e validação dos pedidos de cabimento solicitados e emissão das declarações cujo pedido esteja conforme;
- Acompanhamento e controlo das rubricas de fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal.

Direção Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM)

Não foi possível obter os contributos da DPLNM

Direção Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN)

Plano participações em feiras e festivais gastronómicos

- No decorrer do primeiro trimestre, iniciou-se as diligências para o evento "*Boat Show*" que será realizado no porto de pesca de Aveiro de 10 a 13 abril 2025. Foram efetuadas várias reuniões de preparação com as entidades parceiras do evento (Clube Náutico Boca da Barra, CM. Ílhavo), onde o envolvimento e integração da Docapesca, enquanto parceira, é fundamental para o referido evento.

Alargamento do projeto CCL Social

- A lota de Aveiro, no âmbito do projeto CCL Social, procedeu à entrega de 1.180kgs de pescado

Expandir a lota móvel

- Identificação de novas tipologias de utilização e novas localizações para a expansão da lota móvel. O projeto inicial da "Lota-Móvel";

Ajustar as infraestruturas e equipamentos para a incorporação de novos métodos de 1ª venda

- Iniciou diligências no âmbito da atividade proposta, por forma, a para proceder à alteração do atual método de pesagem e venda relativos à 1ªvenda da lota de Aveiro.

  Ao nível das diligências efetuadas, registou-se visitas às lotas de Peniche e Matosinhos, para analisar e recolher informação do modelo operacional das referidas lotas.

  As alterações a incorporar nos novos métodos operacionais da 1ª venda são:

  - Pré-pesagem dos lotes do arrasto e respetiva venda;
  - Sistema de pesagem das embarcações em contrato, com dois utilizadores em simultâneo;
  - Sistema de controlo de caixas (comerciantes e embarcações);

Apoiar e promover o desenvolvimento de grupos informais de trabalhadores

- Iniciou-se um modelo mensal de reuniões de trabalho, tendo por objetivo promover uma gestão partilhada, envolvendo os colaboradores da lota e respetivas chefias. O objetivo destas reuniões, baseadas no envolvimento dos colaboradores de forma informal, mas integradora, permitirá efetuar um planeamento dos serviços envolvendo os colaboradores, bem como, a identificação de melhorias operacionais a implementar.

Implementação de um modelo de monitorização económico-financeiro das DPL

- De forma a garantir a sustentabilidade económica e financeira, pretende-se implementar um modelo operacional de otimização de RH, alocados a várias áreas, consoante as necessidades/horários de maior incidência;
- Em curso uma restruturação de procedimentos operacionais ao nível dos RH, com o objetivo de aumentar a polivalência dos seus colaboradores e respetivas chefias
- Descentralização de alguns serviços básicos da área administrativa para a exploração, que até então eram feitos em coordenação/cooperação com as duas áreas em simultâneo.
- Implementação de um modelo de controlo diário das dividas dos clientes da lota de Aveiro e postos. Este modelo operacional, permite de forma eficiente, o controlo das referidas dividas, e consequentemente implementação de planos de ação nas situações irregulares identificadas.

Direção de Portos e Lotas do Centro (DPLC)

Alargamento do projeto CCL Social

- A DPLC tem dado continuidade ao projeto através de entregas semanais à Junta de Freguesia da Nazaré

Substituição de equipamentos obsoletos por novos equipamentos que permitam monotorização e controlo de desvios:

- Continua em curso a benfeitoria nas pontes cais 2 e 3, do porto de Peniche, para fornecimento de energia elétricas às embarcações, com recurso a telemetria.
- A DPLC, em conjunto com a DSM e DIMA, encontra-se a efetuar uma verificação do funcionamento dos contadores de energia dos armazéns de comerciantes da Nazaré.
- Foi realizada a auditoria de diagnóstico com o objetivo de iniciar o processo de obtenção da certificação pela NP ISO 9001.

Garantir a continuidade da certificação pela norma NP ISO 22000 e 14001;

- Foi dada continuidade aos processos de monotorização dos procedimentos exigidos pelas normas.

Direção Portos e Lotas do Centro Sul (DPLCS)

Plano nacional para promoção de visitas a portos e lotas

- Realização de visitas das escolas/universidades.

Criação e participação na rede de conselhos informais dos portos de pesca.

- Reunião extraordinária do Conselho Municipal das Pescas de Sesimbra para análise do regulamento do POPNA – Parque Marinho Professor Luiz Saldanha.

- Ação informativa à comunidade piscatória do porto de pesca de Sines, onde marcaram presença elementos da APS, Capitania do Porto de Sines, Câmara Municipal de Sines, AAPSACV – Associação de Armadores de Pesca Artesanal e do Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e a Sr.ª Delegada de Saúde, tendo em vista a abordagem de assuntos relacionados com o Porto de Pesca.
- Reunião com representantes do setor, do porto de pesca de Setúbal, com o intuito de abordar assuntos relacionados com esse porto.
- Foi dada continuidade à elaboração dos futuros Regulamentos de Exploração dos portos de pesca de Setúbal e de Sines, para as áreas de concessionadas à Docapesca, em moldes idênticos ao existente no porto de pesca de Sesimbra.
- Relativamente às pequenas comunidades piscatórias de outras áreas geográficas pertencentes à DPLCS, os serviços têm mantido um estreito relacionamento e comunicação com as associações desses locais.

Criar uma rede nacional de depuradoras de bivalves

- Continuidade ao trabalhado conjunto com outras Direções e Gabinetes no que se prevê que venha a ser uma futura estrutura de depuração de bivalves. Este projeto, a ser implementado, ocorrerá em área geográfica da DPLCS

Direção Portos e Lotas do Algarve (DPLA)

Decorrente de uma emergência por afundamento da embarcação "Charles Babin" no Cais Comercial de VRSA foi necessário proceder a reflutuação da embarcação, descontaminação e contenção de derrames. Devido ao risco de afundamento foi necessário desencadear o procedimento de remoção e desmantelamento com carater de urgência.

No controlo de crédito, a DPLA tem feito um trabalho de análise e cobrança dos valores registados, tendo sido um trabalho bastante complexo, pois verificou-se a necessidade de analisar processos a nível operacional porque se encontravam dívidas indevidamente registadas, levando a muitas reclamações, o que foi necessário analisar, tratar e resolver.

Execução Orçamental

Sumário Executivo

O presente relatório descreve a execução orçamental acumulada a março de 2025, fazendo uma comparação com o orçamentado para o mesmo período, assim como com o período homólogo de 2024. A comparação foi efetuada com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2025, aprovada pelo Conselho de Administração a 17 de setembro de 2024.

No âmbito da legislação publicada relativamente ao processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto), foram incorporados no PAO 2025 os efeitos do processo de descentralização, resultante dos protocolos assinados em 2023 e 2024.

Acumulado a março de 2025, o resultado antes de impostos (R.A.I) atingiu 111 mil euros, refletindo um aumento de 1,61 milhões de euros em comparação ao orçamento. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, observa-se um acréscimo de 780 mil euros.

Os rendimentos totais atingiram 7,7 milhões de euros, o que representa um valor superior ao orçamento em 992 mil euros e de 796 mil euros em relação ao mesmo período do ano anterior. Da análise efetuada, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios, tendo sido registados 4,1 milhões de euros nas taxas de 1.ª venda de pescado. Este valor é superior ao orçamento em 409 mil euros e 450 mil euros em comparação com 2024.

No que diz respeito aos gastos, a execução de fornecimentos e serviços externos evidencia um decréscimo de 383 mil euros em relação ao orçamento e de 79 mil euros em comparação com o mesmo período homólogo. Os gastos com o pessoal estão 335 mil euros abaixo do orçamento, embora 18 mil euros acima dos valores registados em 2024. O decréscimo verificado face ao PAO 2025 resulta essencialmente da redução do quadro de pessoal, particularmente da redução do número de contratações a termo verificadas, para este período, sendo compensada durantes os meses de verão.

Em relação ao investimento, até ao final de março, tiveram uma execução de 328 mil euros realizado, dividido entre 194 mil euros de investimentos específico e 134 mil euros de investimento corrente.

Por último, a Demostração de Fluxos de Caixa demonstra que se encerrou o período até final de março com um saldo de 7,42 milhões de euros, em caixa e bancos, superior ao orçamento em 6,77 milhões de euros e 5,48 milhões de euros em relação ao período homólogo de 2024.

1. Pescado Transacionado

Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-março						Desvios face ao Orçamento		
	orçamento			execução 2025					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	2.811.623	7.613.592	2,71	2.105.315	9.273.312	4,40	-706.308	1.659.721	1,70
Centro Norte	3.043.832	7.269.199	2,39	2.640.898	8.466.207	3,21	-402.934	1.197.008	0,82
Centro	3.736.595	9.404.693	2,52	1.787.958	10.016.134	5,60	-1.948.637	611.441	3,10
Centro Sul	7.091.126	11.281.587	1,59	2.564.706	9.820.594	3,83	-4.526.420	-1.460.993	2,24
Algarve	1.827.312	8.740.644	4,78	1.973.483	12.277.411	6,22	146.171	3.536.767	1,43
Total	**18.510.488**	**44.309.715**	**2,39**	**11.072.360**	**49.853.659**	**4,50**	**-7.438.128**	**5.543.943**	**2,11**

Até março, o valor do pescado transacionado em lota foi cerca de 50 milhões de euros, ficando assim acima do valor previsto em orçamento (+5 milhões de euros). Os acréscimos ocorreram em todas as DPL com exceção da DPL Centro Sul, como se observa pela leitura do quadro 1.

É de realçar que, apesar de as quantidades de pescado da execução de 2025 se encontrarem abaixo das quantidades orçamentadas (- 7,4 mil toneladas), o aumento do preço médio, +2,11€/kg, resulta numa valorização do pescado, resultando num acréscimo de 5,53 milhões de euros.

Face a 2024, o valor do pescado também se encontra acima, num montante de 5,5 milhões de euros. Refira-se ainda que, com exceção da DPL Centro, todas as DPL ficaram acima dos valores obtidos do ano de 2024, conforme se pode verificar no quadro 2, que ilustra as transações de pescado por direção de portos e lotas, comparando a execução de 2025 com o período homólogo de 2024.

Em relação ao preço médio verificamos ainda um aumento face a ano transato (+ 0,22 €/kg).

Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2024)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-março						Desvios		
	execução 2025			execução 2024					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	2.105.315	9.273.312	4,40	1.159.817	6.397.024	5,52	945.498	2.876.288	-1,12
Centro Norte	2.640.898	8.466.207	3,21	1.988.376	6.625.173	3,33	652.522	1.841.033	-0,13
Centro	1.787.958	10.016.134	5,60	2.739.471	11.636.510	4,25	-951.513	-1.620.376	1,35
Centro Sul	2.564.706	9.820.594	3,83	2.700.622	9.623.545	3,56	-135.916	197.049	0,26
Algarve	1.973.483	12.277.411	6,22	1.755.498	10.040.091	5,72	217.985	2.237.320	0,50
Total	**11.072.360**	**49.853.659**	**4,50**	**10.343.784**	**44.322.344**	**4,28**	**728.576**	**5.531.315**	**0,22**

2. Demonstração de Resultados

Na Demonstração de Resultados por Naturezas, acumulada a 31 de março de 2025, destacamos que o Resultado Antes de Impostos (RAI) atingiu 111 mil euros, representando um acréscimo de 1,6 milhões de euros face ao orçamento e 780 mil euros em comparação com o mesmo período de 2024.

Quadro 3 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	janeiro-março		
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024
Vendas	241.863	212.158	146.069
Serviços Prestados	5.747.168	6.447.264	5.655.746
Subsídios à Exploração	73.666	242.279	14.468
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-83.418	-40.435	-45.008
Fornecimentos e serviços externos	-2.561.731	-2.178.285	-2.257.733
Gastos com o pessoal	-4.074.872	-3.740.222	-3.722.534
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-20.000	66.283	525.226
Outros rendimentos	645.977	730.330	555.381
Outros gastos	-378.170	-359.535	-389.494
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**-409.517**	**1.379.838**	**482.122**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.079.582	-1.273.584	-1.154.287
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos	**-1.489.099**	**106.254**	**-672.165**
Juros e rendimentos similares obtidos	5.300	7.264	12.195
Juros e gastos similares suportados	-12.025	-2.477	-9.166
Resultado antes de impostos	**-1.495.824**	**111.041**	**-669.136**
Imposto sobre o rendimento do período	-22.811	-30.638	-20.982
Resultado líquido do período	**-1.518.635**	**80.404**	**-690.118**

De seguida, apresentamos em detalhe os rendimentos e os gastos do período que contribuíram para o resultado apurado na Demonstração de Resultados do 1.º trimestre de 2025.

Rendimentos:

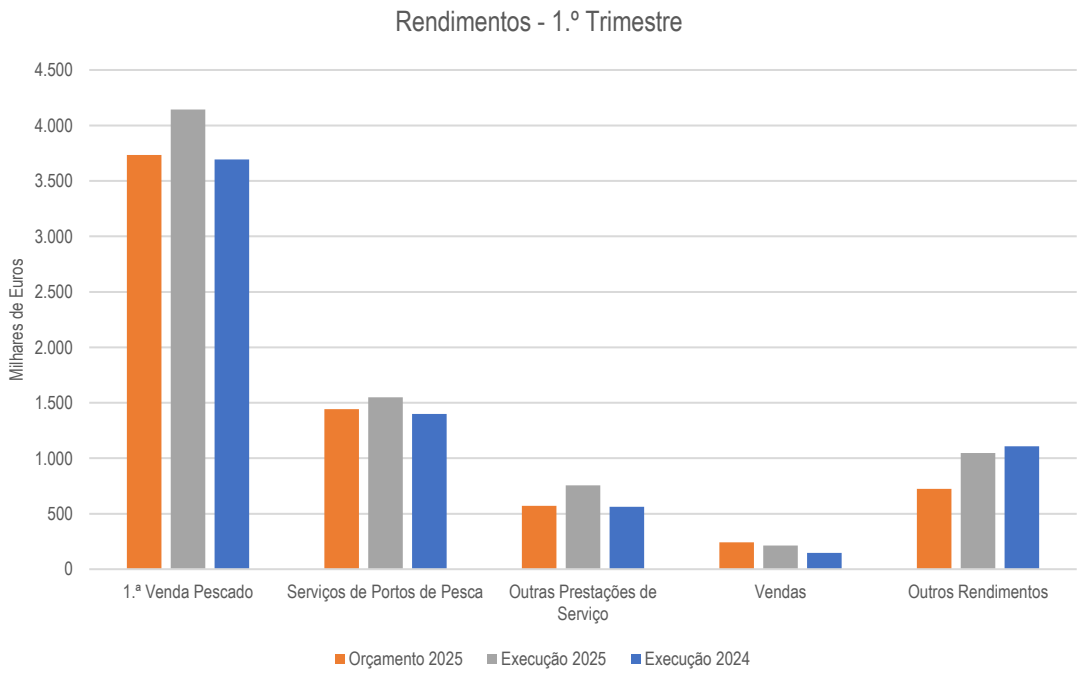
No quadro seguinte, observa-se que os rendimentos relativos ao período de 1 de janeiro a 31 de março 2025 totalizaram 7,7 milhões de euros. Tal facto representou um aumento 992 mil euros em comparação com o valor orçamentado e um incremento de 796 mil euros em relação ao mesmo período de 2024. A rubrica de prestações de serviços foi a principal responsável pelo aumento, impulsionada especialmente pelos serviços de 1.ª venda, o que decorreu essencialmente devido à execução do pescado transacionado em lota, muito acima do previsto em sede de orçamento e do realizado no mesmo período de 2024.

De salientar ainda o recebimento de 242 mil euros de subsídios à exploração, que também contribuíram para a formação do resultado positivo.

Quadro 4 – Rendimentos

Unid: €

Rendimentos	janeiro-março				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
Vendas	241.863	212.158	146.069	-29.705	66.089
Mercadorias	10.725	3.315	7.907	-7.410	-4.592
Combustíveis	23.030	13.335	17.172	-9.695	-3.837
Gelo	208.108	195.508	120.991	-12.600	74.517
Serviços Prestados	5.747.168	6.447.264	5.655.746	700.097	791.519
1ª Venda	3.734.850	4.143.733	3.693.806	408.884	449.927
Serviços de Portos de Pesca	1.441.410	1.548.439	1.398.266	107.029	150.173
Outras Atividades	570.908	755.092	563.674	184.184	191.418
Subsídios à Exploração	73.666	242.279	14.468	168.613	227.811
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	66.283	525.226	66.283	-458.943
Outros rendimentos	645.977	730.330	555.381	84.353	174.949
Juros e rendimentos similares obtidos	5.300	7.264	12.195	1.964	-4.930
Total Rendimentos	**6.713.974**	**7.705.579**	**6.909.085**	**991.606**	**796.494**



Gastos:

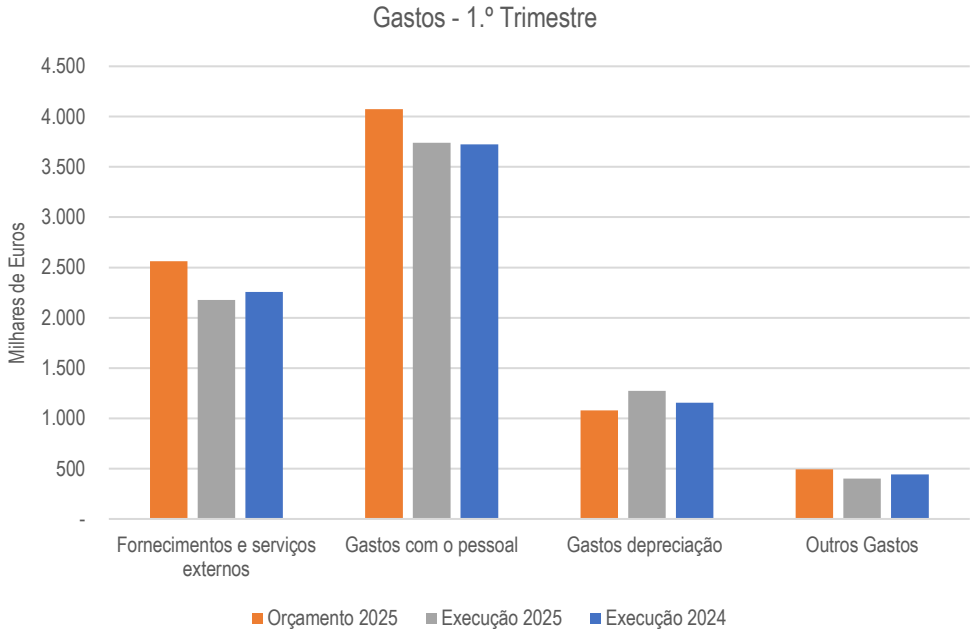
Já no que respeita aos gastos, a execução de janeiro a março de 2025, em comparação com o orçamento para o mesmo período, ficou 615 mil euros abaixo do previsto, enquanto face ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de apenas 16 mil euros.

Em comparação com o orçamento, a redução observada no período é atribuída principalmente à contenção observada nos gastos com pessoal, apesar do aumento salarial que teve lugar no início do ano os gastos foram contidos devido ao menor número de trabalhadores, e na rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE). Em relação ao mesmo período de 2024, os gastos estão em linha, como se pode verificar no quadro 5.

Quadro 5 - Gastos

Unid: €

Gastos	janeiro-março				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	83.418	40.435	45.008	-42.984	-4.573
Fornecimentos e serviços externos	2.561.731	2.178.285	2.257.733	-383.446	-79.448
Gastos com o pessoal	4.074.872	3.740.222	3.722.534	-334.649	17.688
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	20.000	0	0	-20.000	0
Outros gastos	378.170	359.535	389.494	-18.635	-29.959
Gastos depreciação	1.079.582	1.273.584	1.154.287	194.002	119.296
Juros e gastos similares suportados	12.025	2.477	9.166	-9.548	-6.689
Total Gastos	**8.209.798**	**7.594.538**	**7.578.222**	**-615.260**	**16.316**

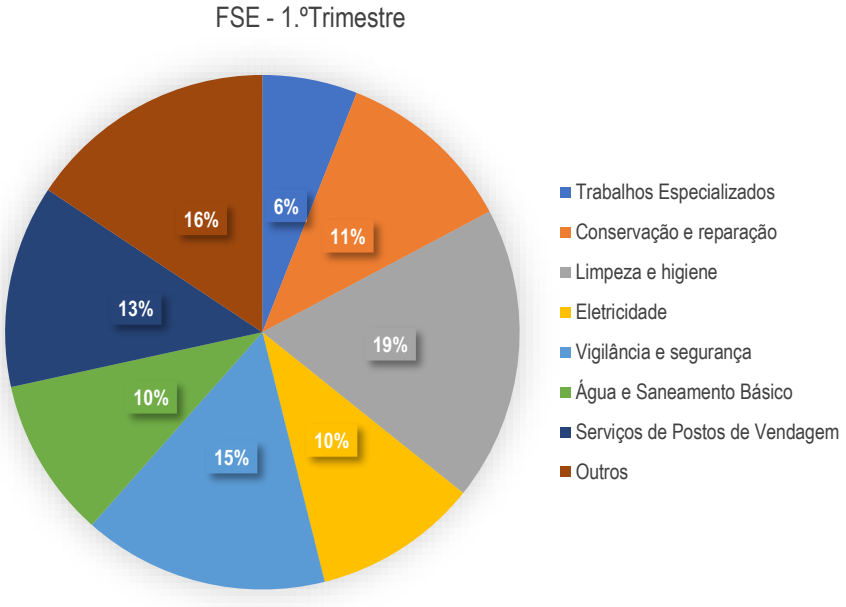


Fornecimentos e serviços externos – O Quadro 6 evidencia as principais rubricas que compõem os fornecimentos e serviços externos e as respetivas variações face ao orçamento e ao ano transato. Como se observa, os gastos com FSE apresentam variações face aos do ano transato, mas no geral estão em linha com a execução de 2024. Já na comparação com o orçamentado, a execução encontra-se abaixo na maioria das rubricas, o que se pode explicar pela distribuição destes gastos ao longo do ano, normalmente com uma execução superior no 2.º semestre.

Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Unid: €

F.S.E	janeiro-março				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
Trabalhos Especializados	245.844	130.273	160.805	-115.570	-30.532
Conservação e reparação	259.483	245.136	222.569	-14.347	22.568
Limpeza e higiene	422.677	403.198	380.183	-19.479	23.015
Seguros	121.844	75.047	117.383	-46.797	-42.337
Eletricidade	280.341	225.568	290.769	-54.773	-65.201
Rendas e Alugueres	94.200	108.205	77.559	14.005	30.646
Vigilância e segurança	401.356	336.070	378.086	-65.285	-42.016
Água e Saneamento Básico	226.260	218.941	225.478	-7.319	-6.537
Serviços de Postos de Vendagem	214.186	277.756	206.879	63.570	70.877
Publicidade e propaganda	110.125	13.946	65.808	-96.179	-51.862
Outros FSE	185.416	144.145	69.099	-41.271	75.046
Total	**2.561.731**	**2.178.285**	**2.257.733**	**-383.446**	**-79.448**



Gastos com o pessoal – apresentam um decréscimo de 335 mil euros, quando comparados com os valores orçamentados. Já na comparação com o período homólogo de 2024 encontram-se acima em 18 mil euros.

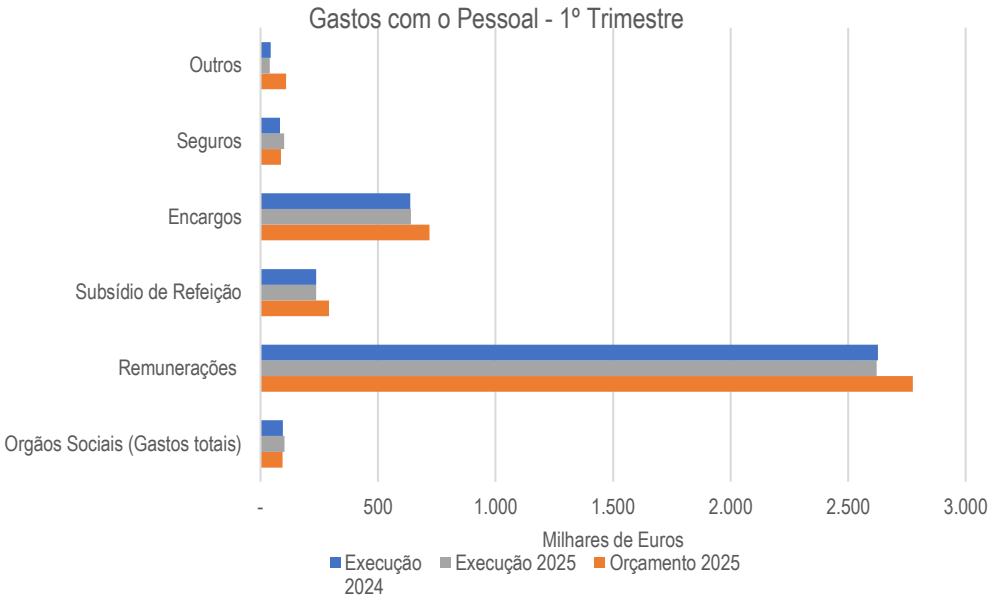
Face ao orçamento o desvio significativo diz respeito à redução do número de trabalhadores face ao previsto no mesmo período. No entanto, é importante destacar que o desvio face ao orçamento irá diluir-se parcialmente ao longo do ano, uma vez que a contratações a termo para fazer face aos acréscimos de atividade nas lotas, bem como para suprir falhas por férias, ocorrerá principalmente nos 2.º e 3.º trimestres do ano. Por outro lado, salienta-se que o orçamento apresentado se baseou numa projeção de 2024 que não veio a concretizar-se, pelo que os valores que ficaram no orçamento se encontram muito acima do que se poderá vir a concretizar em termos de aumento da massa salarial.

Já no que respeita à comparação com o ano transato, apesar dos aumentos verificados a partir de janeiro do presente ano, a reduzida diferença acontece devido ao menor número de trabalhadores de 2025, face aos que estavam ao serviço no mesmo período de 2024 (no final do 1.º trimestre de 2024 tínhamos 503 trabalhadores enquanto em 2025 tínhamos 485).

Quadro 7 - Gastos com o pessoal

Unid: €

	janeiro-março				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
Gastos totais com os Orgãos Sociais	93.169	101.769	94.482	8.600	7.288
Gastos totais com o Pessoal	3.981.703	3.638.453	3.628.052	-343.250	10.400
Remunerações	2.775.593	2.621.536	2.626.977	-154.056	-5.441
Subsídio de Refeição	291.650	237.029	236.691	-54.620	338
Cessações	25.000	0	0	-25.000	0
Encargos	718.895	639.802	637.185	-79.093	2.617
Ajudas de Custo	7.701	9.145	5.282	1.443	3.863
Seguros	86.639	100.476	83.443	13.836	17.033
Formação	12.500	4.122	2.214	-8.378	1.907
Fundo de Pensões	3.375	0	0	-3.375	0
Outros gastos	60.350	26.343	36.260	-34.006	-9.917
Total	**4.074.872**	**3.740.222**	**3.722.534**	**-334.649**	**17.688**


Gastos com o Pessoal - 1º Trimestre
Outros
Seguros
Encargos
Subsídio de Refeição
Remunerações
Orgãos Sociais (Gastos totais)
-
500
1.000
1.500
2.000
2.500
3.000
Milhares de Euros
Execução 2024
Execução 2025
Orçamento 2025

3. Eficiência Operacional

A eficiência operacional, juntamente com o volume de negócios e o EBITDA, é um dos indicadores que nos permite avaliar a situação da empresa, assim, e de modo a dar cumprimento ao n.º 8 do artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março, foi preparado o quadro de eficiência operacional que se apresenta a seguir.

Refira-se que este artigo indica que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais. No quadro 8 encontram-se discriminados os gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, conforme disposto na Lei do Orçamento do Estado e nos termos do artigo 140.º do DLEO 2025.

Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º140.º do DLEO 2025)

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	janeiro-março				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
(1) CMVMC	83.418	40.435	45.008	-42.984	-4.573
(2) FSE	2.561.731	2.178.285	2.257.733	-383.446	-79.448
(3) Gastos com o pessoal	4.074.872	3.740.222	3.722.534	-334.649	17.688
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	93.169	101.769	94.482	8.600	-7.288
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais	73.819	67.757	62.468	-6.062	-5.289
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	82.443	75.672	80.441	-6.771	4.768
iv. Efeito Absentismo e gastos com indemnizações por rescisão (exceto mútuo acordo)	-31.053	-28.503	-24.970	2.550	3.533
(4) Gastos com pessoal ajustados (sem os impactos i. a iv.)	3.856.494	3.523.527	3.510.114	-332.967	13.413
(5) Gastos operacionais ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(4)	6.501.643	5.742.247	5.812.855	-759.396	-70.608
(6) Volume de negócios (VN)	5.989.031	6.659.423	5.801.815	670.392	857.607
(7) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais	474.199	527.280	329.775	53.080	197.505
(8) Volume de negócios ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional	6.463.230	7.186.702	6.131.590	723.472	1.055.112
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	100,59%	79,90%	94,80%	-20,7%	-14,9%

Face a 2024, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, apresenta uma melhoria muito positiva, por um lado resultante de uma pequena redução dos gastos operacionais, por outro do aumento significativo do volume de negócios.

De salientar que o rácio incorpora as seguintes correções:

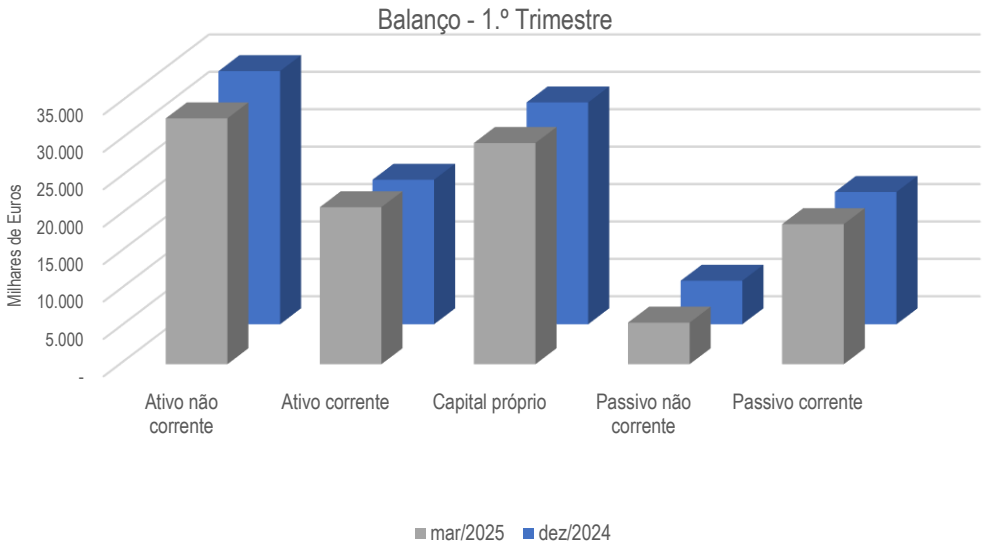
- os gastos com pessoal foram corrigidos dos aumentos que tiveram lugar para dar cumprimento às orientações em matéria de melhoria de rendimento;
- o volume de negócios foi corrigido dos impactos excecionais que resultaram do processo de transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

4. Balanço

Análise comparativa do Balanço de março de 2025 vs. dezembro de 2024.

As variações mais significativas entre o Balanço de março de 2025 e o de dezembro de 2024 são:

1. Ativo não Corrente – decréscimo de 972 mil euros, principalmente devido à quebra de 1,1 milhões de euros nos Ativos Fixos Tangíveis, relacionado com o aumento das depreciações acumuladas face a dezembro (+1,2 milhões de euros).
2. Ativo Corrente – aumento de 1,67 milhões de euros, essencialmente devido ao acréscimo de 1,52 milhões de euros na rubrica "Caixa e depósitos bancários". A diminuição no nível de investimento resultou numa melhoria na tesouraria, aliada ao crescimento das vendas registado nos últimos meses, face a dezembro.
3. Passivo não Corrente – decréscimo de 258 mil euros, devido à variação negativa nas responsabilidades do fundo de pensões (-205 mil euros).
4. Passivo Corrente – aumento de 5,7 milhões de euros face à execução a 31 de dezembro de 2024, com destaque para:
   - "Fornecedores" - decréscimo de 367 mil euros, resultado do esforço para realizar pagamentos e recuperar o Prazo Médio de Pagamentos (PMP), ficando dentro dos prazos estipulados pelo Programa Pagar a Tempo e Horas;
   - "Outras dívidas a pagar" - superiores em 1,45 milhões de euros, devido principalmente a "Armadores-marés" (+2,54 milhões de euros), justificado pelo valor que ficou por liquidar no final do mês, aliado ao acréscimo de pescado face a dezembro, bem como às "Cativações Armadores" (-865 mil euros), e aos "Fornecedores de investimento" (-709 mil euros), pelos mesmos motivos expostos na rubrica de fornecedores corrente.



Quadro 9 - Balanço

	mar/2025	dez/2024
RUBRICAS	**Execução**	**Execução**
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	31.781.447	32.736.387
Ativos intangíveis	519.341	509.831
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500
Outros investimentos financeiros	107.437	107.437
Ativo por impostos diferidos	307.114	333.332
	32.862.839	**33.834.487**
Ativo corrente		
Inventários	134.358	115.584
Clientes	3.786.220	3.461.845
Estado e outros entes públicos	150	111
Outros créditos a receber	9.428.824	9.649.802
Diferimentos	222.574	189.902
Caixa e depósitos bancários	7.418.048	5.900.091
	20.990.175	**19.317.335**
Total do ativo	**53.853.014**	**53.151.822**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.805.680	1.805.680
Resultados transitados	9.265.247	8.000.517
Outras variações no capital próprio	9.390.647	9.550.378
Resultado líquido no período	80.404	1.264.730
Total do capital próprio	**29.570.377**	**29.649.705**
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.496.596	1.496.596
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.428.438	1.481.477
Outras dívidas a pagar	2.635.180	2.840.451
	5.560.215	**5.818.524**
Passivo corrente		
Fornecedores	634.477	1.001.823
Estado e outros entes públicos	2.818.207	2.857.103
Outras dívidas a pagar	15.262.239	13.811.836
Diferimentos	7.500	12.831
	18.722.422	**17.683.593**
Total do passivo	**24.282.637**	**23.502.117**
Total do capital próprio e do passivo	**53.853.014**	**53.151.822**

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

Da comparação entre o orçamento e a execução dos Fluxos de Caixa, acumulados até ao final de março de 2025, fica evidenciado que a execução é superior ao orçamento em 6,77 milhões de euros e ao período homólogo de 2024 em 5,48 milhões de euros, encerrando com um saldo de 7,42 milhões de euros.

a. Fluxos de caixa das atividades operacionais:

   i. Recebimentos de clientes – apresentam um acréscimo de 1,78 milhões de euros face ao orçamento, decorrente do acréscimo dos valores das vendas em lota nos três últimos meses, aliado com o valor em saldo por pagar aos armadores, não previsto em orçamento.

      Face ao ano anterior, verifica-se um decréscimo de 137 mil euros.

   ii. Pagamentos a fornecedores – Face ao orçamento, regista-se um decréscimo de 514 mil euros, explicada pele reduzida execução face ao orçamentado, conforme atrás explicado.

      Relativamente ao período homólogo, verificou-se um decréscimo de 616 mil euros, já que no ano transato se verificou o pagamento de um montante elevado que tinha transitado em saldo de 2023 para 2024.

   iii. Pagamentos ao pessoal – decréscimo de 698 mil euros face ao orçamento. De salientar que a rubrica gastos com o pessoal encontra-se igualmente abaixo do orçamento, conjugado com o decréscimo do número de trabalhadores já atrás descrito.

      Face a 2024, verifica-se um decréscimo de 196 mil euros.

b. Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

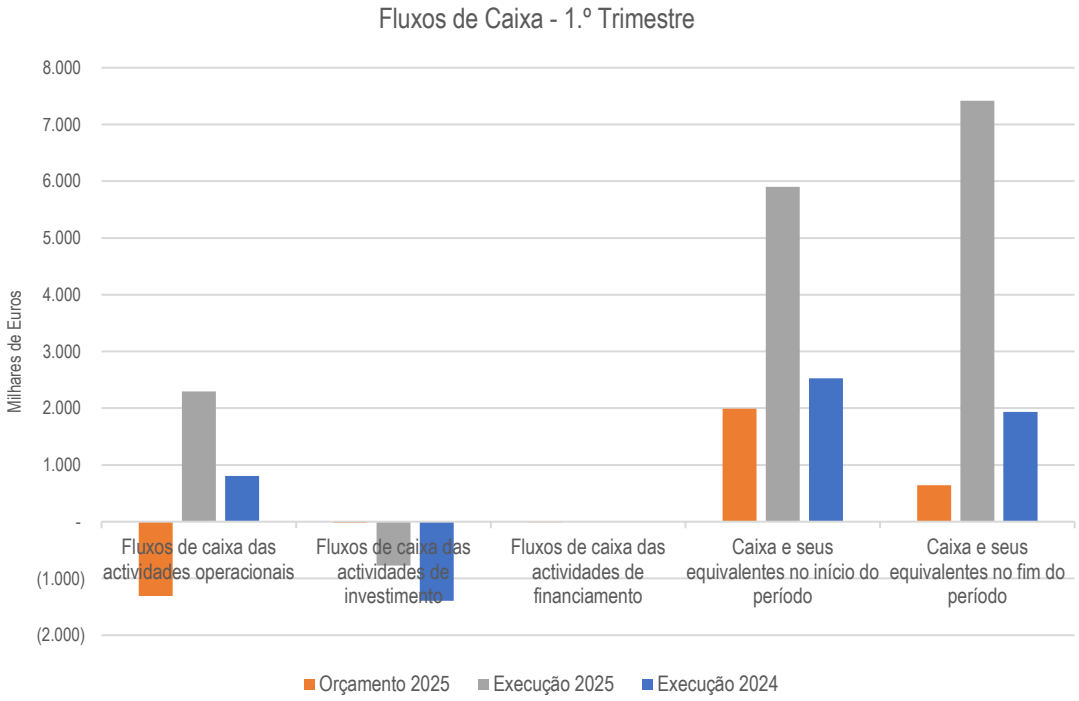
   i. Pagamentos a fornecedores de ativos fixos – decréscimo de 226 mil euros face ao orçamento e decréscimo de 816 mil euros comparativamente com o período homólogo.

      A execução de investimentos tem sido muito reduzida devido a constrangimentos relacionados com o Programa Operacional Mar2030.

   ii. Recebimento de subsídios ao investimento – decréscimo de 1 milhão de euros face ao orçamento e 192 mil euros face ao período homólogo. Até ao final de março foram recebidos 7 mil euros relativos ao projeto da área comercial.

Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	janeiro-março		
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	6.907.228	8.690.589	8.827.103
Pagamentos a fornecedores	-3.753.258	-3.238.864	-3.854.989
Pagamentos ao pessoal	-4.180.989	-3.483.475	-3.679.219
Caixa gerada pelas operações	**-1.027.018**	**1.968.250**	**1.292.894**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	11.198	-39	-27
Outros recebimentos/pagamentos	-292.993	325.906	-484.309
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	**-1.308.813**	**2.294.117**	**808.558**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-1.005.178	-779.669	-1.595.574
Ativos intangíveis	-45.000	0	0
Recebimentos provenientes de:			
Subsidios ao investimento	1.024.801	7.540	199.868
Juros e rendimentos similares	50,00	156,67	106,67
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	**-25.327**	**-771.973**	**-1.395.599**
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-12.025	-4.186	-2.591
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	**-12.025**	**-4.186**	**-2.591**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**-1.346.165**	**1.517.958**	**-589.631**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**1.990.855**	**5.900.091**	**2.525.592**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**644.690**	**7.418.048**	**1.935.961**



6. Investimento

No 1.º trimestre de 2025, a Docapesca realizou investimentos no valor de 328 mil euros: 134 mil euros de investimentos correntes e 194 mil euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se abaixo dos montantes orçamentados em 1,2 milhões de euros e abaixo dos executados em 2024 em cerca de 698 mil euros, como se pode observar, no quadro 11, os investimentos executados, por direção de portos e lotas e sede, até ao final de março de 2025.

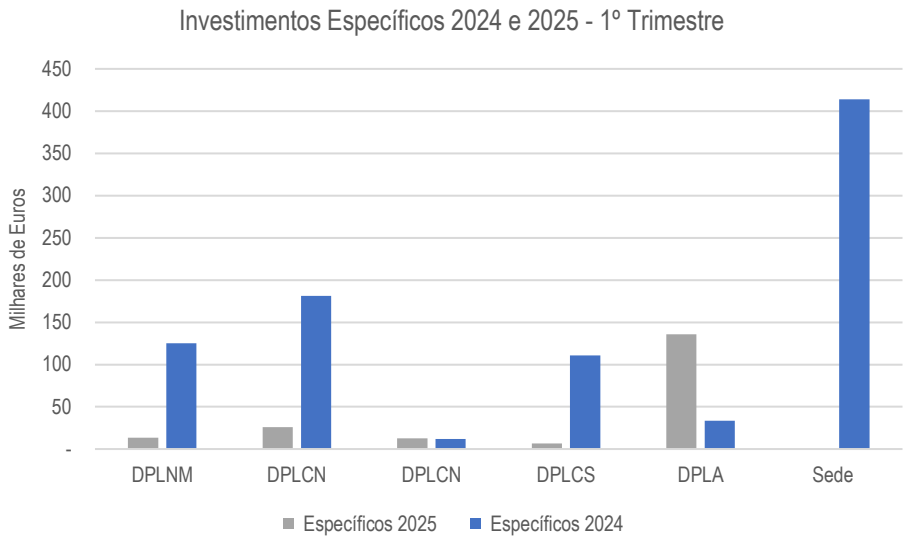
Quadro 11 – Investimentos

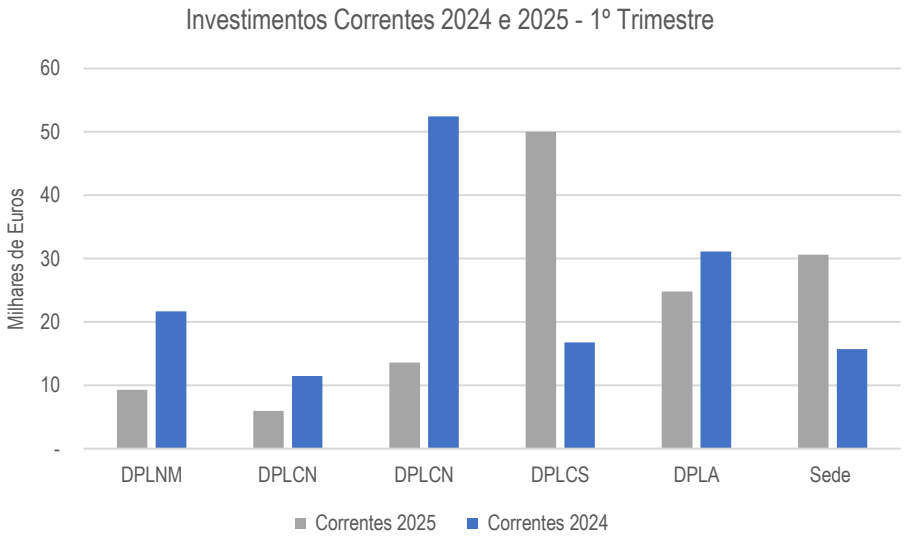
Unid: €

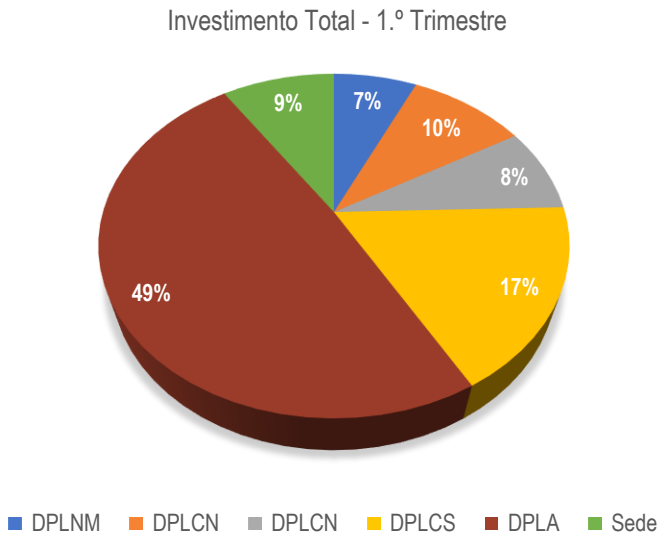
janeiro-março				
Investimentos Execução	Correntes 2025	Correntes 2024	Específicos 2025	Específicos 2024
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	9.294	21.657	13.322	125.199
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	5.958	11.466	25.762	181.213
Direção de Portos e Lotas do Centro	13.583	52.423	12.607	11.874
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	50.024	16.769	6.471	110.763
Direção de Portos e Lotas do Algarve	24.826	31.111	135.710	33.640
Sede	30.597	15.698	0	414.091
TOTAL	134.282	149.123	193.872	876.780

Quadro 12 – Execução dos investimentos

janeiro-março				
Investimentos Total	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento
Investimentos Correntes	240.000	134.282	149.123	-105.718
Investimentos Específicos	498.544	193.872	876.780	-304.672
TOTAL	738.544	328.154	1.025.903	-410.389







No quadro seguinte apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Específicos (quadro 13).

Quadro 13 - Investimentos Específicos

Direções	Principais Projetos	Execução	Total
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	Beneficiação Cais Flutuantes, Pontes n.º 2 e 3, Matosinhos	13.322	**13.322**
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	Reab. Escadas e Defensas Cais Descarga e Aprovisionamento, FF	14.637	**25.635**
	Projeto Alteração Parcial Lota Aveiro, Bivalves	10.998	
Direção de Portos e Lotas do Centro	Projeto MT-Redes (Porto Pesca Peniche)	6.730	**12.201**
	Nova Portaria do Porto Pesca Nazaré	5.471	
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	Instalação de Fundeadouro de Embarcações, Sesimbra	4.955	**4.955**
Direção de Portos e Lotas do Algarve	Reab Ponte Cais Sul, Sagres	69.886	**118.783**
	Rede Incêndio, Porto Pesca Quarteira	21.524	
	Beneficiação Rede Iluminação Exterior, VRSA	10.825	
	Reabilitação Cais Flutuante, Rev Preços, Lagos	8.846	
	Ed. Lota, Requalificação Cobertura Edifício, Rev, Portimão	7.703	
Total			**174.895**

7. Resultados por Área de Negócios

Podemos observar no quadro 14 as diferentes áreas que geram rendimento na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa.

Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio

Unid: €

	janeiro-março 2025			
Volume de Negócios	orçamento	execução	% do VN (orçamento)	% do VN (execução)
1.ª Venda e Atividades Conexas	3.778.334	4.195.024	63%	63%
Atividades nos portos de pesca	1.393.611	1.550.877	23%	23%
Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas	554.347	683.479	9%	10%
Vendas Gelo e Mercadorias	241.863	212.152	4%	3%
Total	5.968.156	6.641.532	100%	100%

Visando a análise dos resultados por área de negócio, e considerando a área global de Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança como prestadora de serviços às restantes áreas, procedeu-se à imputação dos seus resultados com base numa grelha que considera o valor total das Vendas e Prestações de Serviços acrescido do valor dos Outros Rendimentos e Ganhos (excluindo a verba relativa às depreciações de Subsídios ao Investimento). As percentagens para a distribuição foram calculadas conforme atrás explicado, considerando o exercício de 2024.

Após análise detalhada das contas da empresa, e considerando a imputação mencionada, concluiu-se que a área de negócios "1.ª Venda e Atividades Conexas" teve o maior impacto na geração de resultados da Docapesca. Esta área gerou resultados antes de impostos de 296 mil euros, acima do orçamento em 1 milhão de euros e um aumento de 661 mil euros em relação ao período homólogo, constituindo-se como a área de negócios mais relevante da empresa.

Assim, a área 1.ª Venda e Atividades Conexas contribuiu 63% para a formação do volume de negócios da empresa, totalizando 4,19 milhões de euros, ficando assim 417 mil euros acima do orçamento.

Os quadros apresentados a seguir demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a constituição de rendimento para a empresa.

Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

RENDIMENTOS E GASTOS 1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS	jan-mar 2025		jan-mar 2024
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	3.778.334	4.195.024	3.735.902
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-16.220	-7.418	-12.046
Fornecimentos e serviços externos	-750.829	-721.750	-692.419
Gastos com o pessoal	-1.970.628	-1.808.355	-1.716.787
Outros rendimentos	151.014	182.281	181.933
Outros gastos	-111.312	-37.691	-93.751
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1.080.360**	**1.802.090**	**1.402.833**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-426.372	-513.533	-496.364,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**653.987**	**1.288.557**	**906.468**
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-1.444.974	-995.520	-1.273.363
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	**-790.986**	**293.037**	**-366.895**
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	3.461	4.744	7.703
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-7.853	-1.618	-5.794
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	**-795.378**	**296.163**	**-364.986**

Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

RENDIMENTOS ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA	jan-mar 2025		jan-mar 2024
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	1.393.611	1.550.877	1.401.672
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-630	0	-207
Fornecimentos e serviços externos	-1.026.657	-965.465	-914.077
Gastos com o pessoal	-310.419	-300.075	-304.913
Outros rendimentos	341.331	416.102	288.761
Outros gastos	-224.391	-282.975	-228.056
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**172.844**	**418.465**	**261.758**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-416.041	-560.889	-431.341
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-243.197**	**-142.424**	**-169.583**
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-446.975	-307.945	-373.068
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	**-690.172**	**-450.369**	**-542.650**
Juros e rendimentos similares obtidos	1.071	1.467	2.294
Juros e gastos similares suportados	-2.429	-500	-1.724
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	**-691.531**	**-449.402**	**-542.081**

Área de Negócio: Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E NÁUTICA E MARÍTIMAS TURÍSTICAS	jan-mar 2025		jan-mar 2024
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	554.347	683.479	503.466
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-38	-537	0
Fornecimentos e serviços externos	-72.946	-57.500	-127.062
Gastos com o pessoal	-99.327	-100.041	-107.965
Outros rendimentos	40.285	69.605	48.740
Outros gastos	-8	-30	-32.310
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**422.316**	**594.977**	**787.829**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-77.241	-100.866	-112.400
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**345.075**	**494.111**	**675.429**
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-197.702	-136.207	-257.598
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	**147.373**	**357.903**	**417.831**
Juros e rendimentos similares obtidos	474	649	1.587
Juros e gastos similares suportados	-1.074	-221	-1.188
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	**147.847**	**358.552**	**419.418**

Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS GELO +APRESTOS+COMBUSTÍVEIS	jan-mar 2025		jan-mar 2024
	Orçamento	Real	Real
Vendas	241.863	212.152	146.069
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-61.078	-31.237	-30.773
Fornecimentos e serviços externos	-138.539	-125.618	-150.954
Gastos com o pessoal	-55.100	-41.111	-41.643
Outros rendimentos	24.640	21.473	21.175
Outros gastos	-4.240	-4.725	-2.669
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**7.546**	**30.933**	**-58.794**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-35.090	-37.222	-42.084
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-27.544**	**-6.290**	**-100.878**
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-123.059	-84.782	-99.409
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	**-150.603**	**-91.072**	**-200.287**
Juros e rendimentos similares obtidos	295	404	611
Juros e gastos similares suportados	-669	-138	-459
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	**-150.977**	**-90.805**	**-200.135**

Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) (1)

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	jan-mar 2025		jan-mar 2024
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	20.875	17.885	14.706
Subsídios à Exploração	73.666	242.279	14.468
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-5.453	-1.243	-1.981
Fornecimentos e serviços externos	-572.759	-307.953	-373.221
Gastos com o pessoal	-1.639.398	-1.490.639	-1.551.227
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-20.000	66.283	3.689
Provisões (aumentos / reduções)			
Outros rendimentos	88.706	40.869	14.771
Outros gastos	-38.220	-34.115	-32.709
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**-2.092.583**	**-1.466.627**	**-1.911.504**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-124.838	-61.074	-72.098
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-2.217.421**	**-1.527.701**	**-1.983.601**
Juros e rendimentos similares obtidos	5.311	7.280	12.195
Juros e gastos similares suportados	-12.051	-2.482	-9.166
Resultado antes de impostos	**-2.224.161**	**-1.522.903**	**-1.980.572**

Nota (1): Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

8. Indicadores Financeiros 2025 e evolução para o período 2022 a 2024

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final de março de 2025 e compara com os objetivos trimestral e anual do PAO 2025.

O volume de negócios da empresa alcançou 5,99 milhões de euros, refletindo um acréscimo de 670 mil euros em relação ao orçamento. O EBITDA e os resultados (antes e depois de impostos) superaram os valores orçamentados para o mesmo período, devido à redução de gastos face ao orçamento (essencialmente gastos com pessoal e FSE).

Em relação aos Prazos Médios de Pagamento e Recebimento de pescado, são de 42 dias e 10 dias respetivamente, ambos abaixo do previsto no orçamento.

Já no que respeita ao indicador de eficiência operacional, sem considerar os impactos excecionais, podemos observar uma melhoria desde o início do ano, apresentando-se com um nível melhor do que o orçamentado, como expectável, justificado pelo comportamento do volume de negócios e dos gastos operacionais.

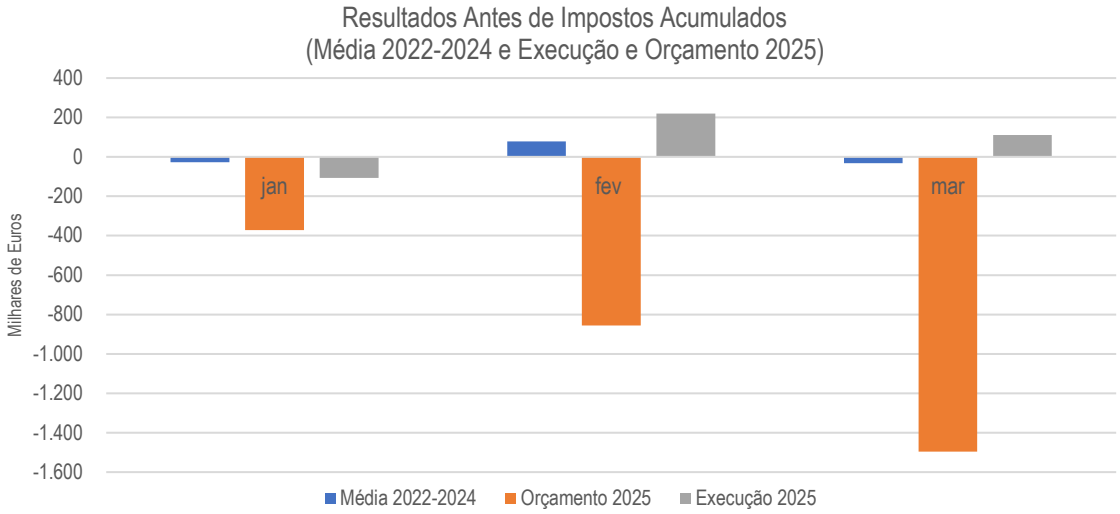
A liquidez geral encontra-se em 1,12, representando uma melhoria significativa face ao orçamento,

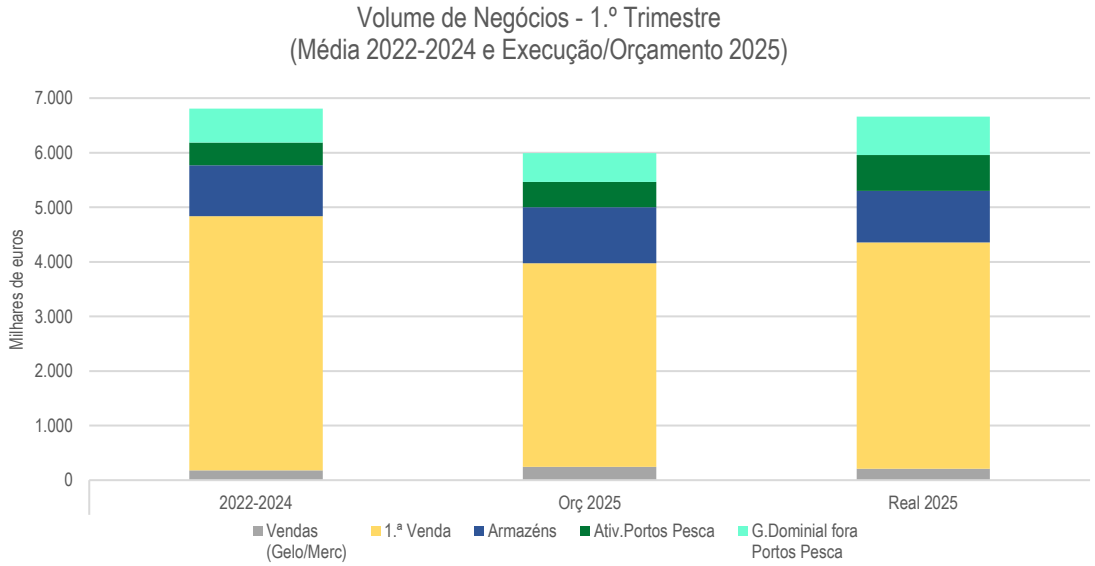
Quadro 15 - Indicadores

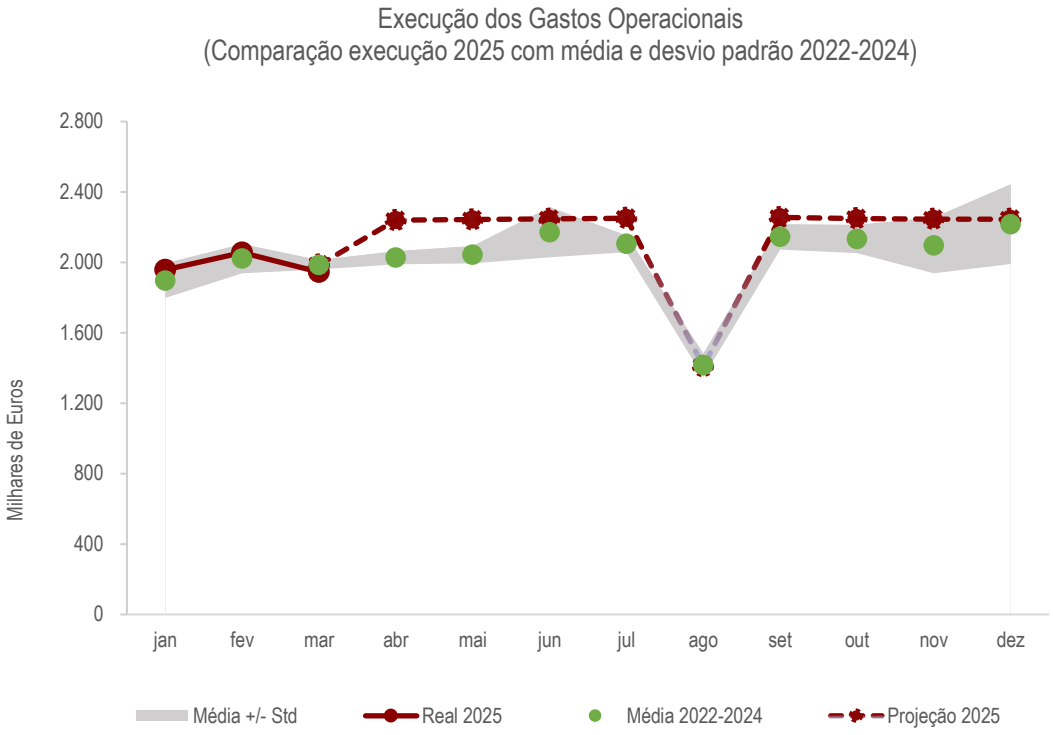
valores acumulados

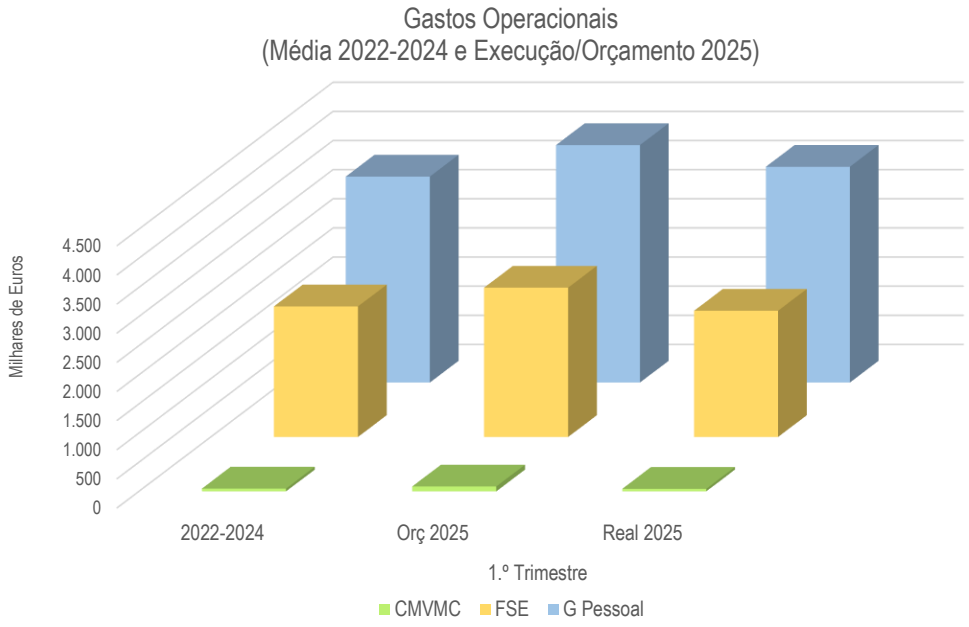
	2025				
Indicadores	Janeiro	Fevereiro	Março	Objetivo PAO Março	Objetivo PAO
Volume de Negócios (€)	1.913.494	4.530.098	6.659.423	5.989.031	29.275.548
Eficiência Operacional	102,4%	88,6%	89,5%	112,2%	89,2%
PMP (dias)	41	46	42	43	40
PMR Pescado (dias)	8	10	10	12	11
EBITDA	316.270	1.067.405	1.379.838	-409.517	4.455.406
Resultado Antes de Impostos (€)	-107.213	220.376	111.041	-1.495.824	110.180
Resultado Líquido (€)	-129.822	191.510	80.404	-1.518.635	18.927
Liquidez Geral	1,11	1,12	1,12	0,88	0,87
Autonomia Financeira	0,59	0,56	0,55	0,56	0,57
Rentabilidade das Vendas	-0,07	0,04	0,01	-0,25	0,00

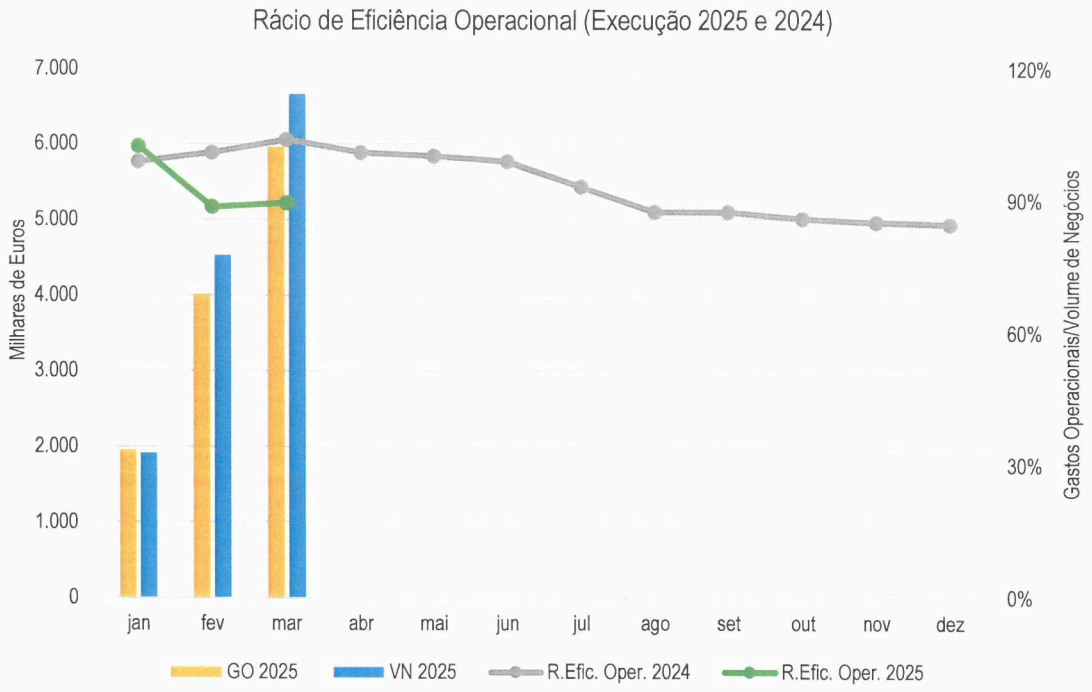
De modo a permitir uma melhor perceção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que comparam a execução do ano de 2025 com o orçamento ainda, com os dados médios de 2022 a 2024. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos como sejam a evolução do quadro de pessoal e do volume de negócios mensal.

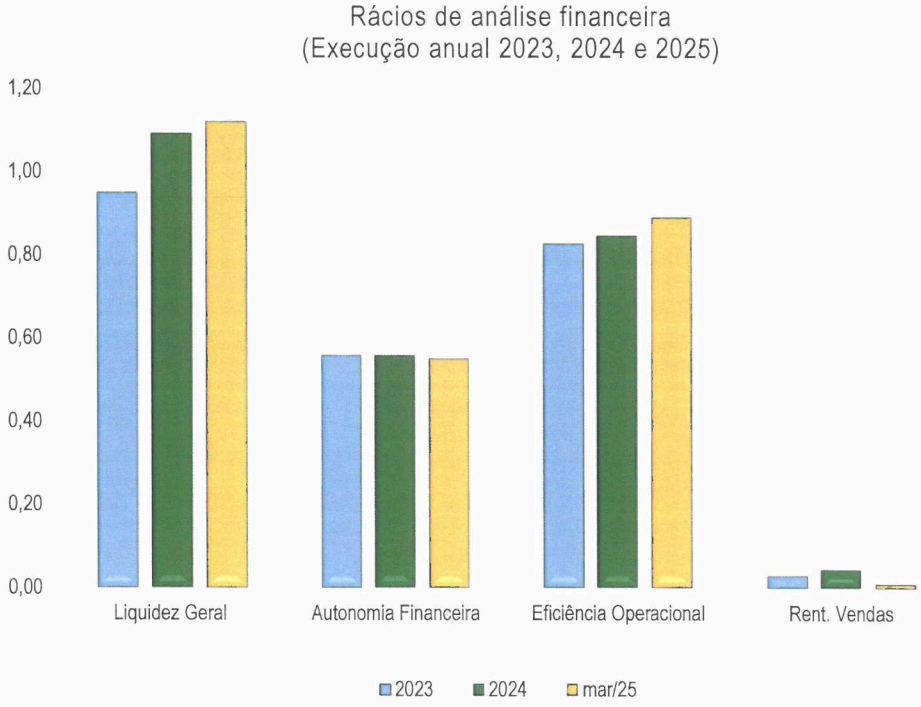

Resultados Antes de Impostos Acumulados
(Média 2022-2024 e Execução e Orçamento 2025)
Milhares de Euros
400
200
0
-200
-400
-600
-800
-1.000
-1.200
-1.400
-1.600
jan
fev
mar
Média 2022-2024
Orçamento 2025
Execução 2025

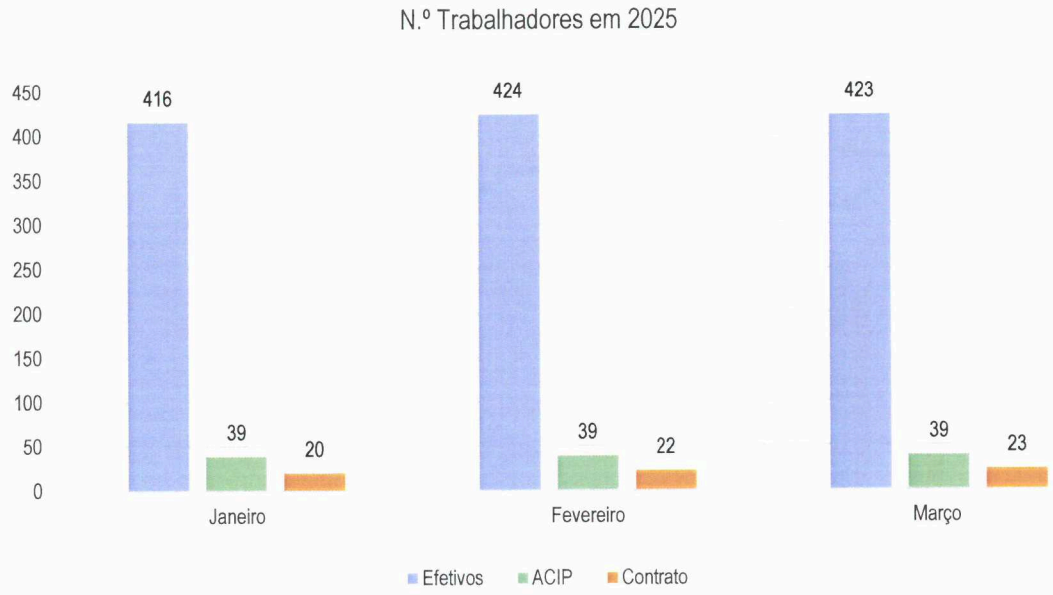

Volume de Negócios - 1.º Trimestre
(Média 2022-2024 e Execução/Orçamento 2025)
Milhares de euros
7.000
6.000
5.000
4.000
3.000
2.000
1.000
0
2022-2024
Orç 2025
Real 2025
Vendas (Gelo/Merc)
1.ª Venda
Armazéns
Ativ.Portos Pesca
G.Dominial fora Portos Pesca


Execução dos Gastos Operacionais
(Comparação execução 2025 com média e desvio padrão 2022-2024)
Milhares de Euros
2.800
2.400
2.000
1.600
1.200
800
400
0
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
Média +/- Std
Real 2025
Média 2022-2024
Projeção 2025


Gastos Operacionais
(Média 2022-2024 e Execução/Orçamento 2025)
Milhares de Euros
4.500
4.000
3.500
3.000
2.500
2.000
1.500
1.000
500
0
2022-2024
Orç 2025
Real 2025
1.º Trimestre
CMVMC
FSE
G Pessoal


Rácio de Eficiência Operacional (Execução 2025 e 2024)
Milhares de Euros
Gastos Operacionais/Volume de Negócios
7.000
6.000
5.000
4.000
3.000
2.000
1.000
0
120%
90%
60%
30%
0%
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
GO 2025
VN 2025
R.Efic. Oper. 2024
R.Efic. Oper. 2025


Rácios de análise financeira
(Execução anual 2023, 2024 e 2025)
1,20
1,00
0,80
0,60
0,40
0,20
0,00
Liquidez Geral
Autonomia Financeira
Eficiência Operacional
Rent. Vendas
2023
2024
mar/25



Lisboa, 29 de abril de 2025

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024		Unidade: Euros
	31-03-2025	**31-12-2024**
Ativo		
Ativo não corrente		
Investimentos financeiros	147 500,00	147 500,00
Participações de capital	147 500,00	147 500,00
Ativos fixos tangíveis	31 781 447,38	32 736 387,00
Edificios e outras construções	21 292 094,16	22 210 354,55
Equipamento básico	2 377 755,62	2 494 547,07
Equipamento de transporte	200 357,92	219 473,55
Ferramentas e utensílios	52 093,86	54 889,93
Equipamento admnistrativo	559 850,72	606 431,25
Taras e vasilhames	175 838,83	211 762,63
Outros ativos tangiveis	150 914,41	159 418,95
Ativos tangíveis em curso	6 972 541,86	6 779 509,07
Ativos intangíveis	519 340,96	509 830,89
Programas de computador	41 471,45	53 707,90
Propriedade industrial e outros direitos	109 072,31	116 302,31
Ativos intangíveis em curso	368 797,20	339 820,68
Outros investimentos Financeiros	107 436,74	107 436,74
Ativos por impostos diferidos	307 114,21	333 332,25
	32 862 839,29	**33 834 486,88**
Ativo corrente		
Inventários	134 357,69	115 583,50
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	68 052,65	48 723,56
Produtos acabados	3 134,21	3 134,21
Mercadorias	63 170,83	63 725,73
Clientes	3 786 219,80	3 474 857,06
Estado e outros entes públicos	150,30	111,13
Outros créditos a receber	9 428 824,34	9 636 790,38
Diferimentos	222 574,11	189 901,81
Caixa e depósitos bancários	7 418 048,48	5 900 090,75
	20 990 174,72	**19 317 334,63**
Total do ativo	**53 853 014,01**	**53 151 821,51**
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital realizado	9 028 400,00	9 028 400,00
Reserva legal	1 805 680,00	1 805 680,00
Resultados transitados	9 265 246,52	8 000 516,90
Outras Variações no Capital Próprio	9 390 647,05	9 550 378,15
Outras var. no capital próprio - subsídios atribuídos	12 256 652,31	12 624 225,36
Outras var. no capital próprio - ajustamentos em subsídios	(2 635 180,23)	(2 840 450,69)
Outras var. no capital próprio - integração IPTM	856 743,24	854 171,75
Outras var. no capital próprio - transf. de competências	(1 058 503,27)	(1 058 503,27)
Outras var. no capital próprio - ganhos atuariais	(29 065,00)	(29 065,00)
	29 489 973,57	**28 384 975,05**
Resultado líquido do período	80 403,52	1 264 729,62
Total do capital próprio	**29 570 377,09**	**29 649 704,67**
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1 496 596,35	1 496 596,35
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 428 438,17	1 481 476,68
Outras dívidas a pagar	2 635 180,23	2 840 450,69
	5 560 214,75	**5 818 523,72**
Passivo corrente		
Fornecedores	634 476,53	1 001 822,84
Estado e outros entes públicos	2 818 206,97	2 857 102,52
Acionistas/sócios	-	-
Outras dívidas a pagar	15 262 238,67	13 811 836,39
Diferimentos	7 500,00	12 831,37
	18 722 422,17	**17 683 593,12**
Total do passivo	**24 282 636,92**	**23 502 116,84**
Total do capital próprio e do passivo	**53 853 014,01**	**53 151 821,51**

Demonstração dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

Unidade: Euros

Rendimentos e Gastos	31-03-2025	31-03-2024
Vendas e serviços prestados	6 659 422,62	5 801 815,43
Subsídios à exploração	242 279,32	14 468,39
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(40 434,86)	(45 007,73)
Fornecimentos e serviços externos	(2 178 285,16)	(2 257 732,86)
Gastos com o pessoal	(3 740 222,14)	(3 722 534,03)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	66 282,97	525 226,46
Outros rendimentos	730 330,03	555 380,60
Outros gastos	(359 535,00)	(293 745,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1 379 837,78**	**577 870,33**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 273 583,68)	(1 154 287,27)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**106 254,10**	**(576 416,94)**
Juros e rendimentos similares obtidos	7 264,45	12 194,84
Juros e gastos similiares suportados	(2 477,22)	(9 165,82)
Resultado antes de impostos	**111 041,33**	**(573 387,92)**
Impostos sobre o rendimento do período	(30 637,81)	(20 981,82)
Resultado líquido do período	**80 403,52**	**(594 369,74)**

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de março de 2025 — **Unidade: Euros**

Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2025	**9 028 400,00**	**1 805 680,00**	**8 000 516,90**	**9 550 378,15**	**1 264 729,62**	**29 649 704,67**
						-
Alterações no Período						-
Realizações de capital						-
Distribuição de dividendos						-
Transferência de competências						-
Integração de responsabilidades - IPTM				2 571,49		2 571,49
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						-
Resultado do exercício anterior			1 264 729,62		(1 264 729,62)	-
Subsídios ao Investimento				(367 573,05)		(367 573,05)
Subsídios - Ajustamentos				205 270,46		205 270,46
Ganhos Atuariais						-
	-	**-**	**1 264 729,62**	**(159 731,10)**	**(1 264 729,62)**	**(159 731,10)**
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	80 403,52	80 403,52
Resultado Integral	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1 184 326,10)**	**(79 327,58)**
Posição em 31 de março de 2025	**9 028 400,00**	**1 805 680,00**	**9 265 246,52**	**9 390 647,05**	**80 403,52**	**29 570 377,09**

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 — **Unidade: Euros**

Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2024	**9 028 400,00**	**1 805 680,00**	**7 373 556,59**	**9 011 679,88**	**835 947,08**	**28 055 263,55**
						-
Alterações no Período						-
Realizações de capital						-
Distribuição de dividendos			(208 986,77)			(208 986,77)
Transferência de competências						-
Integração de saldos de clientes - IPTM				43 801,65		43 801,65
Integração de património - IPTM				-		-
Integração de responsabilidades - IPTM				-		-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-		-
Resultado do exercício anterior			835 947,08		(835 947,08)	-
Subsídios ao Investimento				692 782,73		692 782,73
Subsídios - Ajustamentos				(155 876,11)		(155 876,11)
Ganhos Atuariais				(42 010,00)		(42 010,00)
	-	**-**	**626 960,31**	**538 698,27**	**(835 947,08)**	**329 711,50**
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	1 264 729,62	1 264 729,62
Resultado Integral	**-**	**-**	**626 960,31**	**538 698,27**	**428 782,54**	**1 594 441,12**
Posição no fim do período 2024	**9 028 400,00**	**1 805 680,00**	**8 000 516,90**	**9 550 378,15**	**1 264 729,62**	**29 649 704,67**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Unidade: Euros

	31/03/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	8.690.589,41	37.425.161,41
Pagamentos a fornecedores	(3.238.864,20)	(16.288.158,41)
Pagamentos ao pessoal	(3.483.475,15)	(14.272.063,60)
Caixa gerada pelas operações	**1.968.250,06**	**6.864.939,40**
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento	(39,17)	476.415,13
Outros recebimentos / pagamentos	325.906,13	(860.812,38)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**2.294.117,02**	**6.480.542,15**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(779.669,48)	(5.365.502,72)
Ativos intangíveis	-	(100.539,66)
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Subsídios ao investimento	7.540,00	2.614.357,23
Juros e rendimentos similares	156,67	106,67
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**(771.972,81)**	**(2.851.578,48)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações capital e outros instr. cap. próprio	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	(4.186,48)	(45.478,34)
Dividendos	-	(208.986,77)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**(4.186,48)**	**(254.465,11)**
Variações de caixa e seus equivalentes	**1.517.957,73**	**3.374.498,56**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**5.900.090,75**	**2.525.592,19**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**7.418.048,48**	**5.900.090,75**

Notas explicativas ao Balanço em 31 de março de 2024 e à Demonstração dos resultados do período findo naquela data

(Montantes expressos em Euros)

1. Nota introdutória

A Docapesca – Portos e Lotas, S.A. ("Empresa" ou "Docapesca") é uma sociedade anónima, do Setor Empresarial do Estado, com sede em Lisboa e que, nos termos do Decreto-lei nº 107/90 de 27 de março, tem a seu cargo no continente português o serviço público de prestação de serviços de Primeira Venda de Pescado, bem como o apoio ao Setor da Pesca. A empresa tem como atividade principal a exploração de portos de pesca e lotas, em regime de concessão ou outro, a prestação de serviços de primeira venda de pescado, a exploração de infraestruturas de apoio a utentes, a produção de gelo e frio, bem como quaisquer outras atividades conexas.

Nos termos conjugados com o Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, tem a Empresa a seu cargo assegurar a efetivação da Primeira Venda em Lota de todo o pescado fresco descarregado em portos do continente – salvaguardando o interesse público e assegurando a satisfação de necessidades impreteríveis da população – bem como o exercício de atividades complementares.

No âmbito das suas atribuições, a Docapesca é um prestador de serviços aos armadores e compradores de pescado, disponibilizando as infraestruturas necessárias (lotas) para a descarga dos barcos de pesca (receção de pescado), para a venda (efetuada por leilão ou por contrato de abastecimento) e para entrega aos compradores do pescado transacionado.

Em cumprimento da legislação vigente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril e Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro) a empresa procede à retenção de receitas públicas e à prestação de serviços institucionais, retendo – e entregando posteriormente à Autoridade Tributária – o IVA devido pelos comerciantes na compra de pescado (mais de 10 milhões de Euros por ano) e cativando, mediante descontos efetuados ao valor das venda das embarcações de pesca local e costeira, as contribuições dos armadores/pescadores para a Segurança Social.

A Docapesca assegura, ainda, o pagamento aos armadores/compradores de pescado vendido em lota, assumindo por sua conta e risco a cobrança aos comerciantes, independentemente da sua efetiva realização, comerciantes estes a quem é permitida, de acordo com a legislação vigente (Portaria n.º 9/89, de 4 de janeiro), a aquisição de pescado a crédito.

Sendo a Primeira Venda em Lota de pescado fresco obrigatória em termos legais, sobre a mesma incidem taxas – de Primeira Venda, por serviços prestados e de registo – também fixadas legalmente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, Portaria n.º 251/2008 de 4 de abril, Portaria n.º 495/2008 de 23 de julho e Portaria n.º 197/2006 de 23 de fevereiro) e que constituem receitas da Docapesca, que funciona como entidade reguladora, não comprando nem vendendo pescado.

A Primeira Venda de Pescado em Lota pode ser efetuada pelo sistema de leilão ou através de contratos de abastecimento: o sistema de leilão processa-se por contagem decrescente, sendo o pescado oferecido a uma multiplicidade de potenciais compradores, enquanto o contrato de abastecimento estabelece para o comprador um preço fixo durante um certo tempo, garantindo ao armador o escoamento do seu produto ao preço contratado.

No âmbito da Estratégia Nacional para o Mar 2013 – 2020 e com o objetivo de racionalizar e criar maior eficiência na gestão dos portos de pesca e marinas de recreio do território continental, a Docapesca, empresa na dependência do Ministério da Agricultura e do Mar, assumiu, a partir de 4 de fevereiro de 2014, com a publicação do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, a administração daquelas infraestruturas portuárias, com todos os direitos, obrigações e posições jurídicas que se encontram afetos ao exercício das funções transferidas.

Com a entrada em vigor do citado diploma, a Docapesca sucedeu ao Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Instituto Público (IPTM, IP) nas funções de autoridade portuária nos portos de pesca e nas marinas e portos de recreio que se encontravam sob jurisdição daquele Instituto, reforçando a sua responsabilidade e enquadramento como entidade gestora dos portos de pesca.

O processo de integração do IPTM encontra-se em curso em 31 de março de 2025.

Em relação aos saldos de fornecedores, a integração foi efetuada através do reconhecimento dos fornecimentos ainda em dívida e do seu pagamento pela Docapesca.

Em relação aos saldos de clientes, procedeu-se à integração, durante os exercícios de 2015 a 2025, dos saldos correspondentes aos recebimentos registados na tesouraria da Docapesca referentes à faturação em dívida no sistema informático de gestão de faturação e contas correntes do IPTM, IP (denominado SIGPOR), continuando os saldos por cobrar a aguardar a integração.

Foi efetuada entre 2016 e 2024 a integração dos bens patrimoniais relativos às viaturas, embarcações e equipamentos de movimentação portuária.

Não foi efetuada durante o exercício de 2025 a integração dos restantes bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca. Nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, seria promovida pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGFT) a avaliação dos mesmos no prazo de 18 meses a contar da data de publicação do citado diploma.

Em 13 de setembro de 2017, a Docapesca enviou à Direção-Geral do Tesouro e Finanças um ofício em que solicitava a adoção urgente das diligências tendentes à avaliação do património que transitou do IPTM, I.P. A Secretaria de Estado das Pescas reforçou, em outubro de 2017, esse pedido junto da DGTF.

No seguimento deste pedido de avaliação e da sua sequência processual, a Docapesca disponibilizou um conjunto de documentação contendo as plantas e localização, os registos no SIIE e as cadernetas prediais

existentes, referentes ao património transferido para a Docapesca de acordo com os artigos 3º e 4º do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro.

Em 12 de dezembro de 2018, a DGTF propôs que fosse apresentada uma proposta, no sentido de ser transmitida uma orientação formal do acionista, para que seja a própria Docapesca a providenciar os procedimentos necessários para realizar a avaliação dos ativos do ex-IPTM já identificados, para a qual a Docapesca declara que se encontram reunidas as condições para que possa desencadear o processo de contratação pública com o objetivo de obter a avaliação dos referidos ativos.

Nestes termos, e por indicação da DGTF, a Docapesca pretendia dar início ao processo de avaliação dos bens em apreço, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial.

Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Lei-Quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais), foram desencadeados processos negociais com os municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca, tendo a representante do Senhor Ministro de Estado e das Finanças neste processo referido "que não se mostra necessário proceder à avaliação patrimonial das áreas a transferir…".

Assim, e tendo em conta as negociações já decorridas, verifica-se:

1. Processos já decididos e homologados: Faro, Peniche, Olhão, Lagos, Tavira, Portimão e Cascais (este último sem áreas a transferir); em 21 de março de 2024 foi também celebrado o protocolo com a Câmara Municipal de Mafra

2. Processos já decididos e homologados em 31 de dezembro de 2023, mas a produzir efeitos em 1 de janeiro de 2024: Nazaré, Esposende, Póvoa de Varzim e Albufeira.

3. Processos em que a Docapesca não é autoridade portuária (e que correrão termos no Ministério das Infraestruturas e Habitação): Aveiro, Faro, Gondomar e Viana do Castelo.

4. Processos com Comissões de Acompanhamento constituídas, mas ainda em fase de negociação: Loulé, Vila do Conde, Alcobaça e Caminha (despachos publicados ou em fase de publicação), Lagos e Vila Real de Santo António (aguarda-se nomeação de representante das tutelas).

5. Processos em que se aguarda ainda manifestação de interesse por parte dos municípios: Alcoutim, Castro Marim, Mértola, Vila do Bispo e Silves.

Nota importante: Com a assinatura, no final de maio de 2023, dos Protocolos referentes aos municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Docapesca procedeu ao abate efetivo dos ativos fixos tangíveis respetivos, com referência a 1 de junho de 2023.

O impacto líquido resultante do abate contabilístico dos bens ainda não totalmente depreciados foi de 1.058.503,27 Euros, classificado em "Outras variações no capital próprio".

A Docapesca é detida a 100% pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

2. Caixa e seus equivalentes

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de caixa e seus equivalentes detalha-se conforme se segue:

	31-03-2025	31-12-2024
Numerário	133 681,81	88 784,14
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Banca comercial	5 898,03	15 709,85
- IGCP	6 778 468,64	4 295 596,76
- Aplicação a prazo	500 000,00	1 500 000,00
	7 418 048,48	**5 900 090,75**

São preparadas diariamente folhas de caixa em todas as tesourarias - delegações e serviços centrais. As folhas de caixa relativas ao último dia útil de cada mês são enviadas para os serviços centrais, e devidamente conferidas com os movimentos registados em SAP. Este procedimento foi realizado para o período em análise.

Ao valor de caixa a 31 de março de 2025 foi deduzido o montante de 195.514,04 Euros (acrescidos à rubrica “Outros créditos a receber”), relativos a cheques em carteira, tendo os mesmos sido depositados no dia útil seguinte (1 de abril).

As reconciliações bancárias são efetuadas diariamente.

3. Ativos fixos tangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	31-03-2025						
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos							
Saldo inicial	75 997 482,07	17 856 420,08	666 292,51	4 719 566,99	2 032 382,99	6 779 509,07	108 051 653,71
Aquisições	38 148,13	28 846,55	-	20 762,77	4 528,89	206 891,27	299 177,61
Alienações	-	-	-	(795,18)	-		(795,18)
Transferências	12 298,20	682,28	-	878,00	-	(13 858,48)	-
Abates	(416,20)	(4 965,55)	-	(18 851,03)	(710,79)	-	(24 943,57)
Saldo final	76 047 512,20	17 880 983,36	666 292,51	4 721 561,55	2 036 201,09	6 972 541,86	108 325 092,57
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	53 787 127,52	15 361 873,01	446 818,96	4 113 135,74	1 606 311,48	-	75 315 266,71
Depreciações do exercício	969 584,72	146 320,28	19 115,63	67 343,30	51 753,30	-	1 254 117,23
Alienações	-	-	-	(795,18)	-	-	(795,18)
Transferências	(878,00)	-	-	878,00	-	-	-
Abates	(416,20)	(4 965,55)	-	(18 851,03)	(710,79)	-	(24 943,57)
Saldo final	54 755 418,04	15 503 227,74	465 934,59	4 161 710,83	1 657 353,99	-	76 543 645,19
Ativos líquidos	21 292 094,16	2 377 755,62	200 357,92	559 850,72	378 847,10	6 972 541,86	31 781 447,38

	2 024						
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos							
Saldo inicial	69 032 299,50	17 225 462,73	671 646,36	4 577 755,67	1 986 964,14	10 801 949,79	104 296 078,19
Aquisições	1 035 409,52	582 821,40	62 599,81	186 871,17	161 887,86	2 159 770,24	4 189 360,00
Alienações	-	-	-	(796,48)	-	-	(796,48)
Transferências	5 942 864,71	185 856,95	-	6 828,54	45 281,24	(6 180 831,44)	-
Abates	(13 091,66)	(137 721,00)	(67 953,66)	(51 091,91)	(161 750,25)	(1 379,52)	(432 988,00)
Saldo final	75 997 482,07	17 856 420,08	666 292,51	4 719 566,99	2 032 382,99	6 779 509,07	108 051 653,71
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	50 197 416,27	14 871 631,57	445 818,73	3 897 732,93	1 526 958,09	-	70 939 557,59
Depreciações do exercício	3 602 427,61	627 962,44	68 953,89	266 355,67	228 603,32	-	4 794 302,93
Alienações	-	-	-	(796,48)	-	-	(796,48)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates	(12 716,36)	(137 721,00)	(67 953,66)	(50 156,38)	(149 249,93)	-	(417 797,33)
Saldo final	53 787 127,52	15 361 873,01	446 818,96	4 113 135,74	1 606 311,48	-	75 315 266,71
Ativos líquidos	22 210 354,55	2 494 547,07	219 473,55	606 431,25	426 071,51	6 779 509,07	32 736 387,00

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2025, as principais aquisições de ativos fixos tangíveis foram registadas na rubrica de “Ativos fixos tangíveis em curso”.

Ativos fixos tangíveis implantados em terrenos de domínio público

A maioria das instalações utilizadas pela Docapesca está implantada em terrenos que pertencem ao Domínio Público, tendo a Docapesca celebrado contratos de concessão com as Administrações dos Portos do Douro e Leixões (Matosinhos), Porto de Sines, Portos de Setúbal e Sesimbra e Portos de Viana do Castelo, Aveiro e Figueira da Foz.

Com as novas atribuições, ficaram afetos à Docapesca os bens do domínio público e do domínio privado do Estado, bem como todos os bens imóveis edificados pelo IPTM, na área de jurisdição identificada no Decreto-Lei n.º 16/2014 (artigo 6.º).

As instalações do entreposto frigorífico de Peniche estão implantadas em terrenos pertencentes à Câmara Municipal de Peniche, detendo a Docapesca um direito de superfície.

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	3 a 25
Equipamento básico	1 a 15
Equipamento de transporte	1 a 8
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros ativos fixos	1 a 12

As depreciações de ativos fixos tangíveis reconhecidas no período, no montante de 1.254.117,23 Euros, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização".

4. Ativos intangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31-03-2025

	Programas computador	Propriedade industrial	Intangíveis em curso	Total
Ativos				
Saldo inicial	677 113,99	1 257 796,32	339 820,68	2 274 730,99
Aquisições	-	-	28 976,52	28 976,52
Transferências e abates	-	-	-	-
Saldo final	677 113,99	1 257 796,32	368 797,20	2 303 707,51
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	623 406,09	1 141 494,01	-	1 764 900,10
Depreciações do exercício	12 236,45	7 230,00	-	19 466,45
Transferências e abates	-	-	-	-
Saldo final	635 642,54	1 148 724,01	-	1 784 366,55
Ativos líquidos	41 471,45	109 072,31	368 797,20	519 340,96

31-12-2024

	Programas computador	Propriedade industrial	Intangíveis em curso	Total
Ativos				
Saldo inicial	643 354,65	1 113 196,32	429 758,77	2 186 309,74
Aquisições	33 640,00	-	54 781,25	88 421,25
Transferências	119,34	144 600,00	(144 719,34)	-
Abates	-	-	-	-
Saldo final	677 113,99	1 257 796,32	339 820,68	2 274 730,99
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	490 917,64	1 112 574,01	-	1 603 491,65
Depreciações do exercício	132 488,45	28 920,00	-	161 408,45
Transferências	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-
Saldo final	623 406,09	1 141 494,01	-	1 764 900,10
Ativos líquidos	53 707,90	116 302,31	339 820,68	509 830,89

As amortizações de ativos intangíveis reconhecidas no período de três meses findo em 31 de março de 2025, no montante de 19.466,45 Euros, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização".

Vidas úteis

A todos os ativos intangíveis foi atribuída vida útil finita, tendo as amortizações sido calculadas de acordo com vidas úteis estimadas entre os 3 e os 6 anos.

Não foi efetuada até ao final do primeiro trimestre de 2025 a integração de bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca.

5. Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Em 31 de março de 2025, a Empresa não efetuou qualquer estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício relativo ao período findo naquela data, tendo, no entanto, procedido aos ajustamentos dos impostos diferidos ativos e à estimativa mensal da Tributação Autónoma.

Impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos no período findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi como segue:

	31-03-2025 Ativos por impostos diferidos	31-12-2024 Ativos por impostos diferidos
Saldo inicial	333 332,25	370 221,38
Subsídios reconhecidos no ano		
Plano de Benefícios de Reforma		
Reforço	-	19 508,92
Utilização	(26 218,04)	(56 398,05)
	(26 218,04)	(36 889,13)
Saldo final	307 114,21	333 332,25

6. Inventários

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	31-03-2025			31-12-2024		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	99 584,91	(36 414,08)	63 170,83	100 139,81	(36 414,08)	63 725,73
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	81 122,16	(13 069,51)	68 052,65	61 793,07	(13 069,51)	48 723,56
Produtos acabados e intermédios	3 134,21	-	3 134,21	3 134,21	-	3 134,21
	183 841,28	(49 483,59)	134 357,69	165 067,09	(49 483,59)	115 583,50

7. Ativos Financeiros

Clientes e outros créditos a receber

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	31-03-2025			31-12-2024		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Correntes:						
Outros devedores						
Compradores - guias	7 926 567,62	-	7 926 567,62	8 311 020,18	-	8 311 020,18
Devedores duvidosos	445 593,87	(445 593,87)	-	443 656,13	(443 656,13)	-
Devedores diversos	1 029 721,03	(10 000,00)	1 019 721,03	1 043 443,27	(10 000,00)	1 033 443,27
Subsídios à Exploração a receber	-	-	-	-	-	-
Outros	344 898,69	-	344 898,69	118 910,77	-	118 910,77
	9 746 781,21	(455 593,87)	9 291 187,34	9 917 030,35	(453 656,13)	9 463 374,22
Acréscimos de proveitos						
Outros	137 637,00	-	137 637,00	173 416,16	-	173 416,16
	137 637,00	-	137 637,00	173 416,16	-	173 416,16
	9 884 418,21	(455 593,87)	9 428 824,34	10 090 446,51	(453 656,13)	9 636 790,38

8. Diferimentos

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas do ativo e passivo correntes "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	31-03-2025	31-12-2024
Diferimentos ativos		
Seguros diversos	123 838,95	91 837,38
Seguros de acidentes de trabalho	24 431,84	27 428,84
Dragagem de Aveiro	-	-
Manutenção de licenças (Softw are)	45 136,68	40 334,82
Renda do Edifício da Sede	12 045,05	24 090,10
Manutenção de equipamernto informático	13 514,03	-
Diversos custos diferidos	3 607,56	6 210,67
	222 574,11	189 901,81
Diferimentos passivos		
Débito juros a receber	-	1 581,37
Ced.Explor. Entreposto Frigorífico Peniche	7 500,00	11 250,00
Outros	-	-
	7 500,00	12 831,37

Em 31 de março de 2025 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 1.805.680 ações no valor nominal de 5,00 Euros cada. O capital social é detido a 100% pela Direção Geral do Tesouro e Finanças.

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

9. Subsídios relativos a projetos cofinanciados

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, o ganho relativo ao reconhecimento de subsídios, no montante de 376.380,14 Euros, foi registado na demonstração dos resultados na rubrica "Outros rendimentos".

A Docapesca reconheceu, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, ajustamentos aos subsídios recebidos, no montante de 2.635.180,23 Euros e 2.840.450,69 Euros, respetivamente, os quais se encontram registados no Passivo não corrente, na rubrica "Outras dívidas a pagar".

10. Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

O movimento ocorrido nas contas de provisões no período findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi como segue:

	31-03-2025					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	Saldo final
Para compromissos assumidos - IPTM	63 282,25	-	-	-	-	63 282,25
Para processo judicial - APVC	96 725,56	-	-	-	-	96 725,56
Para processo judicial - San Jose	290 000,00	-	-	-	-	290 000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238 042,83	-	-	-	-	238 042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54 004,80	-	-	-	-	54 004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348 375,00	-	-	-	-	348 375,00
Para impugnação de taxas cobradas	374 345,35	-	-	-	-	374 345,35
Para acidentes de embarcações	7 820,56	-	-	-	-	7 820,56
Para derrames de combustível	24 000,00	-	-	-	-	24 000,00
	1 496 596,35	-	-	-	-	1 496 596,35

	31-12-2024					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	Saldo final
Para compromissos assumidos - IPTM	63 282,25	-	-	-	-	63 282,25
Para processo judicial - APVC	96 725,56	-	-	-	-	96 725,56
Para processo judicial - San Jose	290 000,00	-	-	-	-	290 000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238 042,83	-	-	-	-	238 042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54 004,80	-	-	-	-	54 004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348 375,00	-	-	-	-	348 375,00
Para impugnação de taxas cobradas	316 143,14	58 202,21	-	-	-	374 345,35
Para acidentes de embarcações	7 820,56	-	-	-	-	7 820,56
Para derrames de combustível	24 000,00	-	-	-	-	24 000,00
	1 438 394,14	58 202,21	-	-	-	1 496 596,35

11. Benefícios dos empregados

A Empresa assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias aos empregados, para os seguintes benefícios:

- Pensões de reforma por velhice ou invalidez;
- Prémio de reforma por velhice ou invalidez;
- Subsídio por morte;
- Pensão de sobrevivência.

O plano de benefícios definidos da Docapesca está dividido em duas partes, havendo um fundo constituído, gerido por uma entidade gestora de fundos de pensões, para a cobertura parcial dos complementos de pensão de reforma por velhice ou invalidez; as restantes responsabilidades estão a cargo da própria Empresa.

Breve descrição do plano de benefícios definidos:

PENSÕES DE REFORMA

Elegibilidade: todos os Trabalhadores da Empresa admitidos até 30 de junho de 2001.

Idade normal de reforma: 65 anos para os homens e para as mulheres.

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

A Docapesca revogou a disposição que atribuía o 14.º mês aos beneficiários dos complementos de pensão, com efeito a partir do ano de 2012.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de caráter variável, líquido de TSU e IRS.

Pensão de reforma por velhice ou invalidez

$$PD = B \times SPL - PSS - PF$$

$$\text{Max } PD = SPB - PSS$$

Em que:
PD = pensão de reforma mensal DOCAPESCA
SPL = salário pensionável líquido
PSS = pensão mensal a cargo da Segurança Social
PF = pensão a cargo do Fundo de Pensões
SPB = salário pensionável bruto
B = % benefício em função dos anos de serviço (tabela I)

Antiguidade	% de benefício
>= 30	100%
>= 25 e < 30	90%
>= 20 e < 25	80%
< 20	75%

Atualização das pensões: O valor da pensão é recalculado anualmente (para pensões cujo valor na data da reforma é superior a zero), tendo por base a pensão da Segurança Social e o salário líquido que o reformado receberia se estivesse no ativo. Com esta atualização não poderá ser excedido o salário pensionável bruto auferido à data da reforma.

- **Fundo de Pensões da Docapesca**

Uma parcela das responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência deverá ser suportada pelo Fundo de Pensões da Docapesca, tendo por base o atual clausulado do Contrato Constitutivo.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de caráter variável, líquido de TSU e IRS.

Pensão de reforma por velhice ou invalidez:

PF = B x SPL – PSS

Max PF = 100 €

Em que: PF = Pensão de reforma mensal a cargo do Fundo

SPL = Salário pensionável líquido

PSS = Calculada de acordo com o regime em vigor em 1993

Sobre os quais incidiram as contribuições para a Segurança Social.

N = anos de serviço com descontos para a Segurança Social

B = % benefício em função dos anos de serviço (Tabela I)

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

Prémio de Reforma

Os trabalhadores que passem à situação de reforma por velhice ou invalidez ao serviço da Docapesca têm direito a um prémio calculado da seguinte forma:

Número de anos de serviço (N)	Prémio de Velhice	Prémio de Invalidez
N< 20	1 x salário mensal	---
20 <= 25 N < 25	2 x salário mensal	1 x salário mensal
25 <= 25 N < 30	3 x salário mensal	1 x salário mensal
30 <= 25 N < 35	6 x salário mensal	2 x salário mensal
35 < N	6 x salário mensal	3 x salário mensal

Idade normal de reforma: 65 anos para as mulheres e para os homens.

Salário mensal**:** último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos prémios de reforma atribuíveis de 2011 a 2016.

Subsídio por Morte

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, ou na situação de reformado, a Docapesca pagará aos seus herdeiros o seguinte valor:

Morte no ativo	3 X salário mensal
Morte na reforma	3 X complemento mensal

O subsídio será atribuído pela seguinte ordem de prioridades a:

- Cônjuge sobrevivo, não separado judicialmente de pessoas e bens;
- Pessoa que viva com o trabalhador em situação análoga à de cônjuge, nos termos do art. 2020.º do Código Civil;
- Filhos ou equiparados com direito ao Abono de Família.

Salário mensal: último salário ilíquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Complemento mensal: último complemento de reforma mensal recebido pelo falecido, pago pela Empresa ou pelo Fundo.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos subsídios por morte atribuíveis de 2011 a 2016.

Pensões de Sobrevivência

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, a Docapesca pagará uma pensão de sobrevivência aos filhos do Trabalhador, nas seguintes condições:

- Filhos menores
- Filhos até atingirem os 20 anos de idade

O valor da pensão de sobrevivência será equivalente ao salário mínimo da Empresa e será distribuído da seguinte forma:

Número de filhos	Benefício
1 filho	35% x salário mínimo da empresa
2 filhos	55% x salário mínimo da empresa
3 ou maisfilhos	75% x salário mínimo da empresa

Número de pagamentos: 12 vezes ao ano.

Atualização das pensões: de acordo com a revisão anual da tabela salarial.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes às pensões de sobrevivência atribuíveis de 2011 a 2016.

Plano de Pensões

A avaliação atuarial mais recente dos ativos do plano e do valor presente da obrigação de benefícios definidos foi efetuada em dezembro de 2024 pelo BPI Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA. O valor presente da obrigação de benefícios definidos e o custo dos serviços correntes e dos serviços passados relacionados foram mensurados através do método da unidade de crédito projetada.

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto "Cenário de financiamento":"

	2024	2023
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	3,27%	3,86%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

:

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto "Cenário contabilístico":

	2024	2023
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	2,80%	2,97%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 o movimento ocorrido nas responsabilidades por benefícios pós-emprego e provisões para fazer face a estas responsabilidades, são como segue:

	31-03-2025			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções / Utilizações	Saldo final
Responsabilidade / Provisões para benefícios pós-emprego	1 481 476,68	-	53 038,51	1 428 438,17
	1 481 476,68	-	53 038,51	1 428 438,17

12. Passivos Financeiros

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	31-03-2025	31-12-2024
Fornecedores, conta corrente:	582 803,89	962 249,34
Fornecedores - retenções	50 673,06	38 619,90
Fornecedores, fat. em receção e conferência	999,58	953,60
	634 476,53	1 001 822,84

À data de fecho do primeiro trimestre de 2025, não existiam dívidas em pagamento com prazo superior a 90 dias.

13. Outras contas a pagar

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas “Outras contas a pagar”, corrente e não corrente, apresentavam a seguinte composição:

	31-03-2025	31-12-2024
Outras dívidas a pagar (não corrente)	**2 635 180,23**	**2 840 450,69**
Ajustamentos a subsídios	2 635 180,23	2 840 450,69
Outras dívidas a pagar (corrente)	**15 262 238,67**	**13 811 836,39**
Cativações a armadores	2 656 722,04	3 522 481,07
Cauções	3 072 222,10	2 849 689,51
Armadores - marés	4 303 612,06	1 762 362,64
Reserva pessoal dos armadores	1 591 309,32	1 364 253,73
Armadores - Segurança Social	5 038,79	5 038,79
Fornecedores de investimento	899 219,37	1 308 259,07
IFAP - Subsídios processados em excesso	181 567,06	181 567,06
Subsídio de Natal - Duodécimos	232 215,69	-
Outros	180 634,34	372 825,67
Acréscimos de gastos		
- Férias a liquidar	1 323 409,79	1 714 090,12
- Água	87 393,66	92 614,89
- Eletricidade	387 017,30	181 163,01
- Vigilância e Segurança	4 289,66	28 993,86
- Limpeza	33 316,40	53 875,11
- Serviços dos Postos de Vendagem	85 608,00	109 717,37
- Descontos em Serviços da Lota	8 939,65	14 286,23
- Imposto Municipal sobre Imóveis	37 140,54	37 140,54
- Transporte de Pescado	7 092,30	22 658,52
- Outros	165 490,60	190 819,20

Em 31 de março de 2025 a rubrica "Outras contas a pagar" correntes é composta, entre outros, pelas cativações efetuadas aos armadores e os montantes a pagar aos armadores (marés), nos montantes de 2.656.722,04 Euros e 4.303.612,06 Euros, respetivamente. Na rubrica "Cativações a armadores" a Empresa reconhece os montantes retidos aos armadores relativos aos seus encargos com a Segurança Social, descontados em Lota, os quais são posteriormente entregues por conta destes à Segurança Social.

A rubrica "Armadores – marés" diz respeito ao valor do pescado transacionado em lota e ainda não liquidado pela Docapesca aos armadores. O aumento desta rubrica deve-se essencialmente ao maior valor do pescado transacionado no mês de março de 2025 comparativamente ao apurado no mês de dezembro de 2024. O prazo de pagamento das Notas de Liquidação/marés é inferior a 7 dias.

14. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

	31-03-2025		31-12-2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
IRC - Imposto Estimado	-	328 324,86	-	328 324,86
Imposto Estimado Derrama Municipal	-	23 451,78	-	23 451,78
Imposto Estimado Derrama Estadual	-	1 903,55	-	1 903,55
Pagamento adicional por conta	-	-	-	-
Pagamento por conta	-	(150 063,00)	-	(150 063,00)
Tributação autónoma a pagar	-	33 649,26	-	29 229,49
Retenção na Fonte - rendimentos capitais e prediais	150,30	-	111,13	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	168 868,48	-	109 397,05
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1 921 769,57	-	2 248 439,45
Contribuições para a Segurança Social	-	490 302,47	-	266 419,34
Outros Impostos	-	-	-	-
	150,30	2 818 206,97	111,13	2 857 102,52

15. Rédito

O rédito reconhecido pela Empresa nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 é detalhado conforme se segue:

	31-03-2025	31-03-2024
Vendas:		
- Venda de gelo	194 489,96	120 990,77
- Venda de combustíveis	13 334,93	17 171,53
- Venda de aprestos de pesca	986,63	1 496,88
- Venda de lubrificantes	23,60	611,54
- Venda de baterias	-	212,56
- Venda de comandos	3 323,04	5 586,21
- Venda de embalagens	-	-
Outros serviços prestados:		
- Serviço de 1ª. Venda de pescado	4 143 733,33	3 693 806,06
- Serviços dos portos de pesca	1 548 439,25	1 398 266,20
- Gestão dominial	554 507,91	469 604,54
- Serviços de Náutica de Recreio e Marítimo-Turísticas	148 813,56	54 910,31
- Outros	51 770,41	39 158,83
	6 659 422,62	5 801 815,43

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2025, as vendas e prestações de serviços aumentaram em relação ao período homólogo no montante de 857.607,19 Euros, devido essencialmente ao maior valor obtido na primeira venda de pescado.

16. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

	31-03-2025	31-03-2024
Eletricidade	225 568,47	290 769,03
Limpeza, higiene e conforto	533 197,20	519 022,00
Conservação e reparação	220 628,58	197 449,26
Vigilância e segurança	336 070,37	378 086,32
Serviços de mão-de-obra externa	-	4 313,58
Água	88 941,45	86 638,92
Trabalhos especializados	130 273,38	156 491,42
Comunicação	32 613,44	33 690,25
Honorários	4 300,00	6 160,20
Rendas e alugueres	108 205,12	77 559,30
Serviços postos vendagem	277 755,81	206 879,29
Seguros	75 046,61	117 383,35
Assinalamento Marítimo	24 507,69	25 119,36
Outros	121 177,04	158 170,58
	2 178 285,16	2 257 732,86

17. Gastos com o Pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

	31-03-2025	31-03-2024
Remunerações dos órgãos sociais	82 649,78	76 804,00
Remunerações do pessoal	2 867 710,07	2 868 949,96
Custo dos serviços correntes	-	-
Cessação de contrato de trabalho	-	-
Encargos sobre remunerações	657 763,73	653 855,36
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	29 215,08	31 068,07
Gastos de ação social	87 858,37	68 893,98
Gastos com formação	4 121,59	2 214,35
Outros	10 903,52	20 748,31
	3 740 222,14	3 722 534,03

18. Depreciações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 é conforme se segue:

	31-03-2025	31-03-2024
Ativos fixos tangíveis	1 254 117,23	1 123 515,18
Ativos Intangíveis	19 466,45	30 772,09
	1 273 583,68	1 154 287,27

19. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 é conforme se segue:

	31-03-2025	31-03-2024
Rendimentos suplementares:		
Rendimentos suplementares		
- Energia elétrica	172 719,81	115 803,19
- Água	100 937,02	56 049,69
- Cedência de exploração	11 604,04	11 266,50
- Outros	55 183,90	29 430,66
Subsídios do Governo ao investimento	376 380,14	316 044,58
Outros	13 505,12	26 785,98
	730 330,03	555 380,60

O montante registado na rubrica de outros rendimentos suplementares está essencialmente relacionado com rendimentos provenientes da revenda de energia elétrica e água potável (líquidos dos respetivos gastos suportados pela empresa), bem como de água salgada, cedências de exploração dos entrepostos frigoríficos de Matosinhos e de Peniche e serviços de abastecimento de combustíveis.

20. Outros gastos

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 é conforme se segue:

	31-03-2025	31-03-2024
Rendimentos suplementares:		
Rendimentos suplementares		
- Energia elétrica	172 719,81	115 803,19
- Água	100 937,02	56 049,69
- Cedência de exploração	11 604,04	11 266,50
- Outros	55 183,90	29 430,66
Subsídios do Governo ao investimento	376 380,14	316 044,58
Outros	13 505,12	26 785,98
	730 330,03	555 380,60

21. Juros e rendimentos e gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

	31-03-2025		31-03-2024	
Juros suportados				
Financiamentos bancários	-		7 216,59	
Outros financiamentos	35,01	35,01	127,25	7 343,84
Outros gastos de financiamento				
Comissões e encargos similares	655,49		210,26	
Garantias bancárias	1 786,72	2 442,21	1 611,72	1 821,98
		2 477,22		9 165,82

Os rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

	31-03-2025		31-03-2024	
Juros obtidos				
Depósitos - IGCP	156,67		106,67	
Juros de Mora	7 107,78		12 088,17	
Juros de adiantamentos sobre vendas	-	7 264,45	-	12 194,84
		7 264,45		12 194,84

22. Responsabilidades contingentes

Tipo (1)	Descrição (2)	R&C 2024 (3)	Quantificável (4)	Probabilidade de ocorrência (5)	Montante (6)	Horizonte temporal (7)	Observações (8)
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros	Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	160 000,00	n. a.	Fornecimentos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	200 000,00	n. a.	Cumprimento de Contratos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	109 152,26	n. a.	Autoridade Tributária
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	41 672,67	n. a.	Cauções diversas

Lisboa, 29 de abril de 2024

O Contabilista Certificado